



**INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E
CONSOLIDADAS**

**INVESTIMENTOS E PARTICIPAÇÕES EM
INFRAESTRUTURA S.A. - INVEPAR**

**EM 30 DE JUNHO DE 2024
E RELATÓRIO DE REVISÃO DO AUDITOR INDEPENDENTE**



Conteúdo

Relatório de revisão do auditor independente.....	3
Balanço patrimonial	5
Demonstrações dos resultados	7
Demonstração do resultado abrangente	9
Demonstração das mutações do patrimônio líquido (Passivo a descoberto)	10
Demonstração dos fluxos de caixa	11
Demonstração do valor adicionado	13
Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis	
1 Informações gerais.....	15
2 Principais políticas contábeis	16
3 Caixa e equivalentes de caixa.....	16
4 Aplicações financeiras	17
5 Valores a receber.....	17
6 Impostos, taxas e contribuições	19
7 Partes relacionadas	21
8 Investimentos	26
9 Informações por segmento de negócios	34
10 Imobilizado (Consolidado)	39
11 Intangível (Consolidado)	41
12 Fornecedores	44
13 Empréstimos, financiamentos e debêntures (Consolidado)	45
14 Concessão de serviço público.....	50
15 Provisão para riscos processuais	55
16 Patrimônio líquido (Controladora).....	56
17 Receita.....	57
18 Custos e despesas por natureza	58
19 Resultado financeiro	59
20 Resultado por ação	60
21 Seguros	61
22 Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro.....	61
23 Transações não caixa	66
24 Plano de pensão e de benefícios pós-emprego.....	66
25 Ativos e passivos mantidos para venda e operações descontinuadas.....	67
26 Evento subsequente	70

Relatório sobre a revisão das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Aos administradores e acionistas

Investimentos e Participações em Infraestrutura – INVEPAR
São Paulo – SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - INVEPAR (“Companhia”), identificadas como “Controladora e Consolidado” contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2024, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente para o período de três e seis meses findos naquela data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e demais notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com a NBC TG 21 (R4) - Demonstração Intermediária e com a Norma Internacional IAS 34 - *Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB)*, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações contábeis intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 (R4) e com a norma internacional IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional

Chamamos atenção para a Nota nº 1.1 às informações contábeis individuais e consolidadas, elaboradas no pressuposto de continuidade operacional, que indica que a Companhia: (i) incorreu no prejuízo de R\$ 64.089.000 (R\$ 100.165.000 em 30 de junho de 2023) (individual) e de R\$ 111.744.000 (R\$ 166.066.000 em 30 de junho de 2023) (consolidado) durante o período de seis meses findo em 30 de junho de 2024; (ii) em 30 de junho de 2024, a Companhia possuía o saldo de passivo a descoberto no valor de R\$ 1.497.349.000 (R\$ 1.433.260.000 em 31 de dezembro de 2023) (individual) e R\$ 3.445.192.000 (R\$ 3.332.907.000 em 31 de dezembro de 2023) (consolidado). Dadas as circunstâncias descritas acima, em 30 de junho de 2024, tais questões indicam a existência de incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa à continuidade operacional da Companhia. Nossa conclusão não está ressalvada em relação a esse assunto.



Mazars Auditores Independentes
Av. Trindade, 254 -Salas 1314 e 1315 - Office Bethaville - Bethaville
CEP 06404-326
Barueri (SP) | Brasil
Tel.: (11) 3090-7085
www.mazars.com.br

Outros assuntos

Demonstração do Valor Adicionado (DVA)

As informações trimestrais acima referidas incluem as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2024, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais - ITR - da Companhia, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado, individuais e consolidadas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 08 de agosto de 2024.

Mazars Auditores Independentes
CRC nº2SP023701/O-8

DocuSigned by:

37095C162BEC440...

Cleber de Araújo

Contador CRC 1SP213655/O-8

DocuSigned by:

3BC0D5550923454...

Tibério Melo

Contador CRC 1SP313893/O-2

INVESTIMENTOS E PARTICIPAÇÕES EM INFRAESTRUTURA S.A. - INVEPAR

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE JUNHO DE 2024 E 31 DE DEZEMBRO DE 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/06/2024	31/12/2023	30/06/2024	31/12/2023
ATIVO					
CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	3	83.954	145.307	761.586	806.764
Aplicações financeiras	4	712	394	1.524.521	918.387
Contas a receber	5.a	-	-	262.888	262.430
Contas a receber - Venda de investimento	5.b	87.227	149.978	87.227	149.978
Estoques		-	-	10.916	14.107
Tributos a recuperar	6.a	10.870	14.135	111.637	96.575
Adiantamentos		3.563	3.348	20.701	17.507
Dividendos e juros sobre o capital próprio	7	46.093	85.902	-	-
Partes relacionadas	7	521	2.712	-	-
Outros ativos		8.777	8.896	8.777	9.120
Total do ativo circulante		241.717	410.672	2.788.253	2.274.868
Ativos mantidos para venda e operações descontinuadas	8 e 25	253.512	231.675	1.207.946	1.216.790
Total do ativo circulante e mantidos para venda e operações descontinuadas		495.229	642.347	3.996.199	3.491.658
NÃO CIRCULANTE					
Aplicações financeiras	4	13.699	-	216.398	194.159
Contas a receber	5.a	-	-	10.639	34.272
Impostos diferidos ativos	6.b	-	-	1.005.104	959.852
Estoques		-	-	3.905	3.854
Tributos a recuperar	6.a	-	-	298.720	308.396
Dividendos	7	15.271	15.271	-	-
Partes relacionadas	7	366.090	354.671	184.560	173.141
Depósitos judiciais	15	564	657	36.508	39.693
Investimentos	8	61.027	206.909	61.027	66.972
Imobilizado	10	1.440	1.911	2.229	13.766
Intangível	11	3.804	6.275	10.941.884	11.510.024
Total do ativo não circulante		461.895	585.694	12.760.974	13.304.129
TOTAL DO ATIVO		957.124	1.228.041	16.757.173	16.795.787

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

INVESTIMENTOS E PARTICIPAÇÕES EM INFRAESTRUTURA S.A. - INVEPAR**BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE JUNHO DE 2024 E 31 DE DEZEMBRO DE 2023**

(Valores expressos em milhares de reais)

<u>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</u>	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/06/2024	31/12/2023	30/06/2024	31/12/2023
CIRCULANTE					
Fornecedores	12	1.526	3.104	86.810	113.208
Empréstimos e financiamentos	13	-	-	403.585	386.297
Debêntures	13	2.734	209.547	235.413	356.514
Impostos a recolher	6.c	311	1.071	44.411	44.577
Obrigações com empregados e administradores		3.035	3.285	20.600	25.556
Concessão de serviço público	14	-	-	1.808.856	1.913.147
Partes relacionadas	7	10	10	-	-
Receita diferida		-	-	61.633	62.258
Adiantamentos de clientes		-	-	37.227	28.857
Outros passivos		-	-	4.863	10.728
Total do passivo circulante		7.616	217.017	2.703.398	2.941.142
Passivos mantidos para venda e operações descontinuadas	8 e 25	446.732	345.907	1.158.272	1.167.112
Total do passivo circulante e mantidos para venda e operações descontinuadas		454.348	562.924	3.861.670	4.108.254
NÃO CIRCULANTE					
Empréstimos e financiamentos	13	-	-	1.155.126	1.354.784
Debêntures	13	646.831	676.471	962.614	1.073.287
Concessão de serviço público	14	-	-	13.807.992	13.120.073
Provisão para riscos processuais	15	1.553	1.518	30.835	40.516
Receita diferida		-	-	353.728	381.998
Dividendos a pagar	7	22.841	22.841	22.841	22.841
Provisão para passivo descoberto	8	1.328.900	1.397.547	-	-
Adiantamentos de clientes		-	-	7.559	9.666
Outros passivos		-	-	-	17.275
Total do passivo não circulante		2.000.125	2.098.377	16.340.695	16.020.440
PATRIMÔNIO LÍQUIDO (PASSIVO A DESCOBERTO)					
Capital social	16.a	3.867.919	3.867.919	3.867.919	3.867.919
Prejuízos acumulados		(5.365.268)	(5.301.179)	(5.365.268)	(5.301.179)
		(1.497.349)	(1.433.260)	(1.497.349)	(1.433.260)
Participação dos não controladores		-	-	(1.947.843)	(1.899.647)
Total do patrimônio líquido (Passivo a descoberto)		(1.497.349)	(1.433.260)	(3.445.192)	(3.332.907)
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		957.124	1.228.041	16.757.173	16.795.787

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

INVESTIMENTOS E PARTICIPAÇÕES EM INFRAESTRUTURA S.A. - INVEPAR**DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS PERÍODOS DE SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2024 E 2023**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando mencionada de outra forma)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/06/2024	30/06/2023	30/06/2024	30/06/2023
Receita operacional líquida	17	-	-	1.503.435	1.380.043
Receita de construção	17	-	-	21.473	28.392
Custo dos serviços prestados	18	-	-	(886.865)	(837.744)
Custo de construção	18	-	-	(21.473)	(28.392)
LUCRO BRUTO		-	-	616.570	542.299
Receitas (despesas) operacionais					
Gerais e administrativas	18	(23.749)	(16.228)	(55.669)	(88.747)
Equivalência patrimonial	8	(7.102)	(51.160)	(5.957)	(15.338)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	18	(29.367)	(15.176)	(20.360)	67.565
RESULTADO OPERACIONAL		(60.218)	(82.564)	534.584	505.779
Receitas (despesas) financeiras					
Receitas financeiras	19	42.751	54.355	170.783	180.780
Despesas financeiras	19	(49.005)	(67.152)	(859.652)	(892.244)
TOTAL		(6.254)	(12.797)	(688.869)	(711.464)
PREJUÍZO DO PERÍODO DE OPERAÇÕES CONTINUADAS ANTES DOS IMPOSTOS		(66.472)	(95.361)	(154.285)	(205.685)
Imposto de renda e contribuição social	6.d	-	-	40.158	44.423
Corrente		-	-	(5.710)	(1.555)
Diferido		-	-	45.868	45.978
PREJUÍZO DO PERÍODO DE OPERAÇÕES CONTINUADAS		(66.472)	(95.361)	(114.127)	(161.262)
Atribuível aos acionistas não controladores		-	-	(47.655)	(65.901)
Atribuível aos acionistas controladores		(66.472)	(95.361)	(66.472)	(95.361)
LUCRO/PREJUÍZO DO PERÍODO DO ATIVO MANTIDO PARA VENDA E OPERAÇÕES DESCONTINUADAS	8 e 25	2.383	(4.804)	2.383	(4.804)
PREJUÍZO DO PERÍODO		(64.089)	(100.165)	(111.744)	(166.066)
Atribuível aos acionistas não controladores		-	-	(47.655)	(65.901)
Atribuível aos acionistas controladores		(64.089)	(100.165)	(64.089)	(100.165)
Prejuízo básico e diluído por lote de mil ações continuadas (em reais - R\$)	20	(0,1549)	(0,2222)		
Lucro/Prejuízo básico e diluído por lote de mil ações descontinuadas (em reais - R\$)	20	0,0056	(0,0112)		

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

INVESTIMENTOS E PARTICIPAÇÕES EM INFRAESTRUTURA S.A. - INVEPAR**DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS PERÍODOS DE SEIS E TRÊS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2024 E 2023**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando mencionada de outra forma)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		01/04/2024 a 30/06/2024	01/04/2023 a 30/06/2023	01/04/2024 a 30/06/2024	01/04/2023 a 30/06/2023
Receita operacional líquida	17	-	-	743.366	701.703
Receita de construção	17	-	-	12.768	23.568
Custo dos serviços prestados	18	-	-	(432.218)	(419.766)
Custo de construção	18	-	-	(12.768)	(23.568)
LUCRO BRUTO		-	-	311.148	281.937
Receitas (despesas) operacionais					
Gerais e administrativas	18	(16.227)	(10.926)	(24.578)	(30.357)
Equivalência patrimonial		19.376	11.637	(801)	(7.153)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	18	48.294	(6.793)	55.244	(1.538)
RESULTADO OPERACIONAL		51.443	(6.082)	341.013	242.889
Receitas (despesas) financeiras					
Receitas financeiras	19	19.781	22.081	89.605	89.592
Despesas financeiras	19	(20.547)	(28.509)	(410.179)	(353.566)
TOTAL		(766)	(6.428)	(320.574)	(263.974)
LUCRO/PREJUÍZO DO PERÍODO DE OPERAÇÕES CONTINUADAS ANTES DOS IMPOSTOS		50.677	(12.510)	20.439	(21.085)
Imposto de renda e contribuição social		-	-	23.410	29.910
Corrente		-	-	(1.805)	844
Diferido		-	-	25.215	29.066
LUCRO/PREJUÍZO DO PERÍODO DE OPERAÇÕES CONTINUADAS		50.677	(12.510)	43.849	8.825
Atribuível aos acionistas não controladores		-	-	(6.828)	21.335
Atribuível aos acionistas controladores		50.677	(12.510)	50.677	(12.510)
PREJUÍZO DO PERÍODO DO ATIVO MANTIDO PARA VENDA E OPERAÇÕES DESCONTINUADAS		(11.083)	(4.469)	(11.083)	(4.469)
LUCRO/PREJUÍZO DO PERÍODO		39.594	(16.979)	32.766	4.356
Atribuível aos acionistas não controladores		-	-	(6.828)	21.335
Atribuível aos acionistas controladores		39.594	(16.979)	39.594	(16.979)
Lucro/Prejuízo básico e diluído por lote de mil ações continuadas (em reais - R\$)		0,0923	(0,0396)		
Prejuízo básico e diluído por lote de mil ações descontinuadas (em reais - R\$)		(0,0258)	(0,0104)		

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

INVESTIMENTOS E PARTICIPAÇÕES EM INFRAESTRUTURA S.A. - INVEPAR

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE PARA O PERÍODO DE SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2024 E 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	30/06/2024	30/06/2023	30/06/2024	30/06/2023	01/04/2024 a 30/06/2024	01/04/2023 a 30/06/2023	01/04/2024 a 30/06/2024	01/04/2023 a 30/06/2023
LUCRO/PREJUÍZO DO PERÍODO	(64.089)	(100.165)	(111.744)	(166.066)	39.594	(16.979)	32.766	4.356
RESULTADO ABRANGENTE TOTAL DO PERÍODO	(64.089)	(100.165)	(111.744)	(166.066)	39.594	(16.979)	32.766	4.356
Acionistas controladores	(64.089)	(100.165)	(64.089)	(100.165)	39.594	(16.979)	39.594	(16.979)
Acionistas não controladores	-	-	(47.655)	(65.901)	-	-	(6.828)	21.335

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

INVESTIMENTOS E PARTICIPAÇÕES EM INFRAESTRUTURA S.A. - INVEPAR

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (PASSIVO A DESCOBERTO) PARA OS PERÍODOS DE SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2024 E 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

	Capital social	Prejuízos acumulados	Total atribuído aos controladores	Participação não controladores	Total consolidado
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022	3.867.919	(5.136.846)	(1.268.927)	(1.789.021)	(3.057.948)
Adição dos não controladores	-	-	-	2.451	2.451
Prejuízo do período	-	(100.165)	(100.165)	(65.901)	(166.066)
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2023	3.867.919	(5.237.011)	(1.369.092)	(1.852.471)	(3.221.563)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023	3.867.919	(5.301.179)	(1.433.260)	(1.899.647)	(3.332.907)
Adição dos não controladores	-	-	-	(541)	(541)
Prejuízo do período	-	(64.089)	(64.089)	(47.655)	(111.744)
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2024	3.867.919	(5.365.268)	(1.497.349)	(1.947.843)	(3.445.192)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

INVESTIMENTOS E PARTICIPAÇÕES EM INFRAESTRUTURA S.A. - INVEPAR

DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA PARA OS PERÍODOS DE SEUS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2024 E DE 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/06/2024	30/06/2023	30/06/2024	30/06/2023
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS					
Resultado antes dos impostos		(66.472)	(95.361)	(154.285)	(205.685)
Ajustes:					
Resultado de operações descontinuadas e mantidos para venda		2.383	(4.804)	2.383	(4.804)
Depreciações e amortizações	10 e 11	2.942	3.536	544.361	499.248
Baixa de imobilizado e intangível	10 e 11	-	4	122.362	119
(Reversão) Perdas estimadas para crédito de liquidação duvidosa		-	-	18.866	(11.592)
Provisão para riscos processuais		35	48	(9.681)	(3.325)
Apropriação de receita diferida		-	-	(24.129)	(21.887)
Variações monetárias e encargos, líquidos		32.986	63.949	818.952	878.084
Reequilíbrio econômico financeiro		-	-	(8.665)	(91.851)
Custo de captação de empréstimos e financiamentos	13	14	28	492	565
Equivalência patrimonial	8	7.103	51.160	5.957	15.338
Perda ao valor recuperável investimentos		-	306	-	305
Dividendos e JSCP		-	(9.844)	-	(1.231)
Participações dos acionistas não controladores		-	-	(541)	-
Outros créditos		119	991	343	994
(Aumento) redução nos ativos operacionais:					
Contas a receber de clientes		62.751	-	67.060	54.525
Venda de investimento		-	(6.052)	-	(6.052)
Estoques		-	-	3.140	(1.807)
Impostos a recuperar		3.265	(1.263)	(5.386)	(8.096)
Depósitos judiciais		93	18	3.185	(2.662)
Partes relacionadas		(9.228)	(15.728)	(11.419)	(11.189)
Outros		-	(790)	(23.140)	(152.866)
Ativos mantidos para venda e operações descontinuadas		(21.837)	(35.062)	8.844	94.096

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

INVESTIMENTOS E PARTICIPAÇÕES EM INFRAESTRUTURA S.A. - INVEPAR**DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA PARA OS PERÍODOS DE SEUS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2024 E DE 2023**

(Valores expressos em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/06/2024	30/06/2023	30/06/2024	30/06/2023
(Aumento) redução nos passivos operacionais:					
Fornecedores		(1.578)	317	(26.398)	(8.541)
Partes relacionadas		-	(7)	-	-
Obrigações com empregados e administradores		(250)	(1.764)	(4.956)	(4.508)
Impostos a recolher		(760)	(1.539)	(45.418)	(91.970)
Adiantamentos clientes		-	-	6.263	27.721
Outras obrigações e contas a pagar		(215)	(2.845)	(3.194)	(6.114)
Outorga Variável	14	-	-	171.061	152.657
Pagamento da outorga variável	14	-	-	(319.587)	-
Receita diferida		-	-	720	127.007
Passivos mantidos para venda e operações descontinuadas		19.454	39.866	(8.840)	(93.826)
Caixa líquido gerado pelas (aplicados nas) atividades operacionais		30.805	(14.836)	1.128.350	1.122.653
Imposto de Renda e Contribuição Social pagos/compensados		-	-	40.158	45.978
Juros e remunerações pagas sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	13	(16.162)	-	(98.215)	(98.358)
Caixa líquido (aplicado nas) proveniente das atividades operacionais		14.643	(14.836)	1.070.293	1.070.273
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO					
Baixa de investimento - venda	8	151.516	-	-	-
Aplicações financeiras		(14.017)	11.223	(628.373)	(801.900)
Aquisição de imobilizado		-	(10)	(10)	(369)
Aquisição de intangível		-	-	(27.927)	(57.779)
Recebimento de dividendos		39.809	11.403	-	11.403
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de investimento		177.308	22.616	(656.310)	(848.645)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO					
Pagamento de empréstimos, financiamentos e debêntures	13	(253.304)	-	(459.161)	(194.241)
Dividendos e juros sobre o capital próprios pagos		-	14.328	-	-
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de financiamento		(253.304)	14.328	(459.161)	(194.241)
AUMENTO NO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA					
		(61.353)	22.108	(45.178)	27.387
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa	3	145.307	272.427	806.764	784.916
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa	3	83.954	294.535	761.586	812.303
AUMENTO NO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		(61.353)	22.108	(45.178)	27.387

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

INVESTIMENTOS E PARTICIPAÇÕES EM INFRAESTRUTURA S.A. - INVEPAR

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO PARA OS PERÍODOS DE SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2024 E DE 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

(continuação)

		Controladora		Consolidado	
		30/06/2024	30/06/2023	30/06/2024	30/06/2023
Receitas		207.804	1	1.991.283	1.687.235
Receita operacional	17	-	-	1.731.497	1.579.339
Receita de construção	17	-	-	21.473	28.392
Reversões/(Perda) estimada em créditos de liquidação duvidosa		-	-	18.354	(11.592)
Outras receitas		207.804	1	219.959	91.096
Insumos adquiridos de terceiros		(244.980)	(19.578)	(623.128)	(395.457)
Custo das mercadorias e serviços vendidos		-	-	(296.174)	(263.931)
Custo de construção		-	-	(21.473)	(28.392)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		(80.589)	(5.352)	(141.090)	(88.140)
Perda/recuperação de valores ativos		(12.875)	(14.223)	(12.875)	(14.977)
Outros custos		(151.516)	(3)	(151.516)	(17)
Valor adicionado bruto		(37.176)	(19.577)	1.368.155	1.291.778
Retenções		(2.942)	(3.536)	(544.230)	(499.140)
Depreciação e amortização	10 e 11	(2.942)	(3.536)	(544.230)	(499.140)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade		(40.118)	(23.113)	823.925	792.638
Valor adicionado recebido em transferência		35.649	3.195	164.826	165.442
Resultado de equivalência patrimonial		(7.102)	(51.160)	(5.957)	(15.338)
Receitas financeiras	19	42.751	54.355	170.783	180.780
Total do valor adicionado das operações continuadas a distribuir		(4.469)	(19.918)	988.751	958.080
Valor adicionado das operações mantidas para venda e descontinuadas a distribuir		2.383	(4.804)	2.383	(4.804)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

INVESTIMENTOS E PARTICIPAÇÕES EM INFRAESTRUTURA S.A. - INVEPAR

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO PARA OS PERÍODOS DE SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2024 E DE 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

(continuação)

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2024	30/06/2023	30/06/2024	30/06/2023
Total do valor adicionado a distribuir	(2.086)	(24.722)	991.134	953.276
Distribuição do valor adicionado	(2.086)	(24.722)	991.134	953.276
Pessoal e encargos	10.941	5.410	63.421	60.657
Remuneração direta	9.899	6.390	44.492	44.014
Benefícios	737	(1.269)	16.236	13.616
FGTS	305	289	2.693	3.027
Impostos, taxas e contribuições	3.902	4.480	187.561	173.834
Federais	3.864	4.356	137.568	125.701
Estaduais	-	-	-	36
Municipais	38	124	49.993	48.097
Remuneração do capital de terceiros	47.160	65.553	851.896	884.851
Juros	22.952	34.086	132.693	169.983
Variação	19 23.687	29.943	23.687	30.381
Aluguéis	136	98	136	144
Atualização outorga	19 -	-	676.225	677.596
Outros	385	1.426	19.155	6.747
Remuneração de capital próprio	(64.089)	(100.165)	(111.744)	(166.066)
Prejuízo atribuível aos acionistas não controladores	-	-	(47.655)	(65.901)
Prejuízo atribuível aos acionistas controladores	(64.089)	(100.165)	(64.089)	(100.165)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

INVESTIMENTOS E PARTICIPAÇÕES EM INFRAESTRUTURA S.A. - INVEPAR

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS REFERENTE AO PERÍODO DE SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2024

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

1 **Informações gerais**

1.1 **Operações da Companhia**

A Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - INVEPAR (“INVEPAR”, “Companhia” ou “Controladora”), cuja sede está localizada Centro Empresarial Mourisco Loja H - Praia Botafogo, 501 - Rio de Janeiro - RJ foi constituída sob a forma de “sociedade por ações”. A Companhia possui registro de Companhia Aberta, na categoria “A”, junto à Comissão de Valores Mobiliários - CVM. A INVEPAR atua no setor de infraestrutura de transportes no Brasil, com foco nos segmentos de rodovias, mobilidade urbana e aeroportos, como segue:

Empresas controladas, controladas em conjunto e coligadas

Rodovias

Concessionária Rio Teresópolis S.A. - CRT
Concessionária ViaRio S.A. - VIARIO
Concessionária BR-040 S.A. - VIA040
Linha Amarela S.A. – LAMSA
Línea Amarilla Brasil Participações S.A. – LAMBRA

Mobilidade Urbana

Concessionária do VLT Carioca S.A. – VLT

Aeroportos

Aeroporto de Guarulhos Participações S.A. - GRUPAR
Concessionária do Aeroporto Internacional de Guarulhos S.A. - GRU *Airport*

A INVEPAR e o conjunto de empresas controladas, coligadas e controladas em conjunto são denominados “grupo INVEPAR” ou “grupo”.

As informações contábeis das controladas e das coligadas VIARIO, CRT e VLT foram contabilizadas com base no método da equivalência patrimonial (Nota 8). Os períodos das controladas incluídas na consolidação são coincidentes com o da controladora e as políticas contábeis foram aplicadas de maneira uniforme em todas as empresas consolidadas.

O Plano Anual de Negócios foi construído com base em metodologias de mercado do setor de atuação e é anualmente revisado. As projeções de receita, custos, investimentos e reinvestimentos são baseadas em premissas de mercado e indicadores macroeconômicos que permitem a sustentação do ativo de concessão registrado no intangível (Nota 11 e 14). Essas mesmas premissas sustentam o lucro tributável futuro permitindo a utilização do imposto ativo diferido constituído no ativo (Nota 6b).

Em 30 de junho de 2024, a INVEPAR apresentou prejuízo de R\$ 64.089 (R\$ 100.165 em 30 de junho de 2023) (individual) e de R\$ 111.744 (R\$ 166.066 em 30 de junho de 2023) (consolidado) e um capital circulante líquido de R\$ 234.101 na controladora e um capital circulante líquido de R\$ 84.855 no consolidado. Em 31 de dezembro de 2023 apresentou um capital circulante líquido de R\$ 193.655 na controladora e um capital circulante líquido negativo de R\$ 666.274 no consolidado. Os resultados do capital circulante negativo são impactados no consolidado principalmente pela sua controlada GRU *Airport*, que teve suas demonstrações contábeis preparadas com base no pressuposto da continuidade operacional, pois a Administração concluiu, com base em seu julgamento, que a situação patrimonial atual de prejuízo, capital circulante líquido negativo e patrimônio líquido negativo (passivo a descoberto) é prevista no plano de negócios e que a Concessionária GRU *Airport* gerará recursos suficientes para continuar operando no futuro previsível. A Companhia possuía o saldo de passivo a descoberto no valor de R\$ 1.497.349 (R\$ 1.433.260 em 31 de dezembro de 2023) (individual) e R\$ 3.445.192 (R\$ 3.332.907 em 31 de dezembro de 2023) (consolidado).

INVESTIMENTOS E PARTICIPAÇÕES EM INFRAESTRUTURA S.A. - INVEPAR**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS REFERENTE AO PERÍODO DE SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2024**

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

Pelos próximos 8 anos, a Concessionária GRU *Airport* realizará investimentos de acordo com a fase II do Plano de Exploração Aeroportuária (PEA), para melhorar a capacidade da infraestrutura, segurança, incluindo novos processos e serviços para seus passageiros e usuários.

A Administração da Companhia autorizou a emissão destas demonstrações contábeis intermediárias em 08 de agosto de 2024.

2 Principais políticas contábeis

As informações contábeis intermediárias elaboradas e apresentadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) / NBC TG (R3) - Demonstração Intermediária, de maneira condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR e com a norma internacional IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* - IASB.

As demais informações referentes às bases de elaboração, apresentação das demonstrações contábeis intermediárias e resumo das principais práticas contábeis não tiveram alterações em relação àquelas divulgadas na Nota explicativa nº 2 às demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023 (doravante denominadas de “demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2023”), publicadas na imprensa oficial em 28 de março de 2024.

Dessa forma, estas demonstrações contábeis intermediárias devem ser lidas em conjunto com as referidas Demonstrações Contábeis de 31 de dezembro de 2023.

2.1 Novas normas e pronunciamentos ainda não adotados

Não existem outras normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio líquido divulgado pela Companhia.

3 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2024	31/12/2023	30/06/2024	31/12/2023
Caixa e equivalentes de caixa				
Caixa e bancos	16	69	2.914	19.963
Aplicações financeiras				
Certificado de Depósito Bancário (CDB)	83.938	145.238	758.672	786.801
Total de caixa e equivalentes de caixa	83.954	145.307	761.586	806.764

As Aplicações financeiras consideradas como equivalentes de caixa têm liquidez imediata e são mantidas com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo. A Companhia considera aplicações financeiras de liquidez imediata aquelas que podem ser convertidas em um montante conhecido de caixa de curto prazo e sem risco de mudança de valor. Em 30 de junho de 2024, a rentabilidade média destas aplicações variou de 101,4% a 105,4% do CDI (101,4% a 104,7% do CDI em 31 de dezembro de 2023).

INVESTIMENTOS E PARTICIPAÇÕES EM INFRAESTRUTURA S.A. - INVEPAR**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS REFERENTE AO PERÍODO DE SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2024**

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

4 Aplicações financeiras

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2024	31/12/2023	30/06/2024	31/12/2023
Aplicações financeiras				
Circulante				
Conta Pagamento / Reserva Outorga (b)	-	-	1.523.809	917.993
Certificados de Depósito Bancário - CDB (a)	712	394	712	394
Total circulante	712	394	1.524.521	918.387
Não circulante				
Conta Reserva	13.699	-	216.398	194.159
Total não circulante	13.699	-	216.398	194.159
Total de aplicação financeira	14.411	394	1.740.919	1.112.546

- (a) As aplicações financeiras são mantidas com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para outros fins. Em 30 de junho de 2024, a taxa média de rentabilidade destas aplicações era de 101,4% do CDI (99,0% em 31 de dezembro de 2023).
- (b) Os fundos são remunerados pela taxa média de 97,4% do CDI (101,0% do CDI em 31 de dezembro de 2023) sem prazo de carência, com baixo risco, que servem para compor o saldo da Conta Reserva, da Conta Pagamento e da Conta Outorga Fixa e da Conta Outorga Variável, destinado ao cumprimento das obrigações dos Contratos de Financiamentos e de Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios firmado junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES e os Bancos Repassadores (Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal, Itaú BBA e Bradesco), além do representante dos debenturistas de ambas emissões, representado pelo Agente Fiduciário.

5 Valores a receber**5.a Contas a receber**

	Consolidado	
	30/06/2024	31/12/2023
Ativo circulante		
Receitas acessórias	196.909	193.637
Aeronaves e passageiros (a)	135.001	152.425
Armazenagem e capatazia (a)	32.707	30.757
Valores a receber de pedágios (b)	-	6.206
Perdas esperadas para créditos de liquidação duvidosa	(101.729)	(120.595)
Total ativo circulante	262.888	262.430
Ativo não circulante		
Cessão de espaço (a)	10.639	34.272
Total ativo não circulante	10.639	34.272
Total contas a receber	273.527	296.702

- (a) Refere-se a operações da concessão do Aeroporto de Guarulhos (GRU *Airport*), representando contas a receber por receitas tarifárias como aviação, armazenagem, passageiros e receitas não tarifárias como cessão de espaço.
- (b) Contas a receber de pedágio a prazo pela utilização das etiquetas eletrônicas nas pistas automáticas da controlada Concessionária Litoral Norte S.A. – CLN. Em 27 de maio de 2024 o processo de venda da

INVESTIMENTOS E PARTICIPAÇÕES EM INFRAESTRUTURA S.A. - INVEPAR**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS REFERENTE AO PERÍODO DE SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2024**

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

Concessionária Litoral Norte S.A – CLN foi concluído.

Em 30 de junho de 2024, a análise do vencimento de saldos de contas a receber de clientes demonstrada:

	Total	Perdas esperadas para créditos de liquidação duvidosa	Saldo ainda não vencido e sem perda por redução ao valor	Saldos vencidos						
				< 30 dias	de 31 - 60 dias	de 61 - 90 dias	de 91 - 120 dias	de 121 - 150 dias	de 151 - 180 dias	> 180 dias
30 de junho de 2024	273.527	(101.729)	293.350	10.087	8.417	5.791	890	4.238	1.518	50.965
31 de dezembro de 2023	296.702	(120.595)	331.929	18.378	20.887	3.031	5.627	4.715	4.855	27.875

Em 30 de junho de 2024, a perda estimada com crédito de liquidação duvidosa era de R\$ 101.729 (R\$ 120.595 em 31 de dezembro de 2023).

Segue movimentação nas perdas esperadas para créditos de liquidação duvidosa:

	Consolidado	
	30/06/2024	31/12/2023
Saldo no início do período	(120.595)	(86.415)
Adições/Reversões	18.288	(35.624)
Baixa	66	1.444
Venda da CLN	512	-
Saldo no fim do período	(101.729)	(120.595)

A Companhia avaliou as possíveis perdas de créditos no que representa a incerteza quanto ao recebimento a partir da estimativa de risco da carteira de clientes, aplicando julgamento e avaliação para perdas com liquidação duvidosa ou não através das perdas incorridas e avaliação financeira pelo método de perdas esperadas.

Tendo em vista, o impacto da COVID-19, alguns clientes foram expurgados da matriz de provisões e avaliados individualmente. Devido à deterioração da situação financeira de alguns clientes, dados históricos dos recebíveis a Administração mensurou como perda incorrida o valor integralmente provisionado para o período, independentemente do vencimento ou não dos títulos.

Em 31 de outubro de 2023, a Southrock Capital Ltda, à época, na qualidade de detentora das marcas Starbucks, Subway, Brazil Airport Restaurantes entre outras do setor de alimentos e bebidas ingressou com o pedido de recuperação judicial junto à Vara de Falências e Recuperações Judiciais do Foro Central da Comarca de São Paulo/SP, (local onde estão concentradas as principais atividades, administração e o patrimônio da empresa), afim de proteger o seu interesse privado e garantir a continuidade de sua atividade empresarial. A Companhia, segue acompanhando a evolução do processo do pedido de recuperação judicial, o qual ainda se encontra em fase inicial de deliberação.

5.b Venda de investimento

Em 30 de abril de 2020, a alienação da CART foi realizada por R\$ 783.966, líquida da perda no montante de R\$ 80.241 capturada na avaliação dos ativos mantidos para venda em 31 de dezembro de 2019.

Em maio de 2020, a Companhia recebeu o montante de R\$ 445.376 pela venda da CART ao IBH II e R\$ 81.328 em junho de 2020. Em 28 de setembro de 2020, a INVEPAR recebeu R\$ 93.673 e registrou uma perda adicional de R\$ 53.589 em decorrência do ajuste de preço da venda.

INVESTIMENTOS E PARTICIPAÇÕES EM INFRAESTRUTURA S.A. - INVEPAR

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS REFERENTE AO PERÍODO DE SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2024

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

A avaliação ao valor recuperável do ativo financeiro decorrente da venda das ações da CART considera a expectativa de recebimento do valor de R\$ 110 milhões dado em garantia ao Patria Investimentos. Para realizar as projeções de fluxo de caixa, foi considerado: (i) liberação do valor dado em garantia sobre o período 2023 e 2024, conforme condições estabelecidas no contrato de compra e venda; (ii) atualização dos valores das parcelas liberadas com o CDI entre a data do fechamento da transação de compra e venda e as datas das respectivas liberações; (iii) projeções de mercado em relação às taxas inflacionárias (IPCA) e CDI; e (iv) taxa de desconto do capital próprio para descontar o fluxo de caixa referente ao recebimento das parcelas do ativo financeiro.

Em 11 de janeiro de 2024 fomos comunicados da decisão do processo arbitral contra a OAS - Mertha onde conforme cláusula do Contrato de Compra e Venda da empresa Concessionaria Auto Raposo Tavares S.A. - CART, somos obrigados a uma indenização por perdas no valor líquido de R\$ 69.319

Em 30 de junho de 2024, o montante atualizado pelo CDI foi de R\$ 87.227 (R\$ 149.978 em 31 de dezembro de 2023), conforme quadro abaixo:

	30/06/2024	31/12/2023
Principal	110.000	110.000
Atualização	50.000	39.978
Multa Indenizatória - Sentença Arbitral - n.º 17/2017/SEC9	(72.773)	-
Total	87.227	149.978

6 Impostos, taxas e contribuições

(a) Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2024	31/12/2023	30/06/2024	31/12/2023
Antecipação de imposto de renda e contribuição social (a)	982	8.028	65.129	55.224
PIS e COFINS (b)	-	7	35.195	34.176
Saldo negativo do imposto de renda e contribuição social (a)	8.028	4.541	9.452	5.599
Outros	1.860	1.559	1.861	1.576
Total circulante	10.870	14.135	111.637	96.575
PIS e COFINS (b)	-	-	298.700	308.388
Saldo negativo do imposto de renda e contribuição social	-	-	20	8
Total não circulante	-	-	298.720	308.396
Total tributos a recuperar	10.870	14.135	410.357	404.971

(a) Antecipação de IRPJ e CSLL do ano corrente e IRRF sobre aplicações financeiras.

(b) O montante de PIS e COFINS apresentado em impostos a recuperar é composto em sua maioria pelos créditos das contribuições sobre os investimentos, os quais são compensados à medida da amortização dos bens contabilizados no ativo intangível. Conforme o OCPC 05, o ativo intangível é amortizado em função da curva estimada de demanda, pelo prazo da concessão.

INVESTIMENTOS E PARTICIPAÇÕES EM INFRAESTRUTURA S.A. - INVEPAR**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS REFERENTE AO PERÍODO DE SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2024**

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

(b) Imposto de renda e contribuição social diferidos - ativos e passivos

Natureza	Consolidado	
	30/06/2024	31/12/2023
Ativo diferido		
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	1.324.199	1.324.197
Diferenças temporárias - Provisões indedutíveis	18.041	21.519
Total do ativo fiscal diferido	1.342.240	1.345.716
Outorga fiscal e margem de construção (*)	(365.498)	(390.965)
AVP - outorga fiscal e reequilíbrio	29.531	6.210
Outros diferidos passivos	(1.169)	(1.109)
Total do passivo fiscal diferido	(337.136)	(385.864)
Impostos diferidos – Ativo	1.005.104	959.852

(*) Os valores de imposto de renda e contribuição social diferidos constituídos sobre outorga fiscal e margem de construção, oriundos do extinto Regime Tributário de Transição (RTT), são amortizados mensalmente pelo prazo restante do contrato de concessão, conforme Inciso IV do artigo. 69 da Lei nº 12.973/14.

As *holdings* INVEPAR e GRUPAR não constituíram IRPJ e CSLL diferidos sobre prejuízo fiscal, base negativa e diferenças temporárias, pois a Administração entende que as projeções de resultado não apresentam base tributável para realização dos respectivos impostos diferidos. Os valores não constituídos de IRPJ e CSLL diferidos são R\$ 914.096 e R\$ 5.384, respectivamente.

O saldo de IRPJ e CSLL diferidos não constituídos na controlada GRU *Airport* totaliza o montante de R\$ 1.392.011 (R\$ 1.401.089 em 31 de dezembro de 2023).

Com base no estudo técnico das projeções de resultados tributáveis, as controladas estimam recuperar o crédito tributário decorrente de diferenças temporárias, prejuízos fiscais acumulados e bases negativas de CSLL nos seguintes exercícios:

Projeções de resultados tributáveis	Consolidado
	30/06/2024
2024	24.974
2025	52.860
2026	73.433
2027 em diante	1.190.973
Total dos ativos fiscais diferidos	1.342.240
Total dos passivos fiscais diferidos	(337.136)
Total dos impostos diferidos	1.005.104

Parcela substancial do ativo fiscal diferido é advindo da controlada GRU *Airport*. A realização do imposto de renda e contribuição social diferidos no ativo é viável, considerando que o plano de negócios prevê que a Concessionária atinja o nível de operação plena e rentabilidade positiva nos próximos anos.

INVESTIMENTOS E PARTICIPAÇÕES EM INFRAESTRUTURA S.A. - INVEPAR**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS REFERENTE AO PERÍODO DE SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2024**

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

(c) Tributos a recolher

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2024	31/12/2023	30/06/2024	31/12/2023
PIS e COFINS	284	1.030	25.687	27.640
ISS	-	9	9.003	9.709
INSS sobre terceiros	1	1	2.305	2.645
IRRF e CSRF	26	31	1.706	2.158
IRPJ e CSLL	-	-	5.710	2.425
Total Circulante	311	1.071	44.411	44.577

(d) Imposto de renda e contribuição social no resultado

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais do imposto de renda e contribuição social é demonstrada como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2024	30/06/2023	30/06/2024	30/06/2023
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social	(66.472)	(95.361)	(154.285)	(205.685)
Alíquota combinada do imposto de renda e contribuição social	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes	22.600	32.423	52.457	69.933
Adições/Exclusões permanentes	(280)	(550)	(1.910)	(571)
Subvenções do lucro de exploração (1)	-	-	-	1.905
Equivalência patrimonial	(1.604)	(19.028)	(1.215)	(6.848)
Imposto de renda e contribuição social diferidos não constituídos	(20.716)	(12.845)	(9.180)	(19.996)
Outros	-	-	6	-
Total dos impostos no resultado	-	-	40.158	44.423
Imposto de renda e contribuição social corrente	-	-	(5.710)	(1.555)
Imposto de renda e contribuição social diferido	-	-	45.868	45.978
Total dos impostos no resultado	-	-	40.158	44.423
Alíquota efetiva do imposto de renda e contribuição social	0%	0%	-26%	-22%

(1) Redução de 75% do IRPJ calculada sobre o lucro da exploração de toda a capacidade instalada pelo prazo de 10 anos, a contar a partir de 01 de janeiro de 2014. Tal benefício é concedido pelo Governo Federal a empresas de setores considerados prioritários na área da SUDENE - Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste. Este benefício está na empresa CLN.

7 Partes relacionadas

As operações entre quaisquer das partes relacionadas do grupo INVEPAR, sejam elas administradores e empregados, acionistas, controladas ou coligadas, são efetuadas com taxas e condições pactuadas entre as partes, aprovadas pelos órgãos da administração competentes e divulgadas nas demonstrações contábeis.

Quando necessário, o procedimento de tomada de decisões para a realização de operações com partes relacionadas segue os termos do artigo 115 da Lei das Sociedades por Ações, que determina que o acionista ou o administrador, conforme o caso, nas assembleias gerais ou nas reuniões da administração, abstenha-se de votar nas deliberações relativas: (i) ao laudo de avaliação de bens com que concorrer para a formação do capital social; (ii) à aprovação de suas contas como administrador; e (iii) a quaisquer matérias que

INVESTIMENTOS E PARTICIPAÇÕES EM INFRAESTRUTURA S.A. - INVEPAR

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS REFERENTE AO PERÍODO DE SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2024

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

possam beneficiá-lo de modo particular ou que seu interesse conflite com o da Companhia.

Em relação aos mútuos realizados entre a controladora e suas partes relacionadas, estes ocorrem em função da necessidade temporária de caixa destas controladas para o cumprimento de seus investimentos e/ou de suas operações, sendo sujeitas aos encargos financeiros pactuados entre as partes, conforme praticado no mercado e aprovados pelos órgãos da Administração.

INVESTIMENTOS E PARTICIPAÇÕES EM INFRAESTRUTURA S.A. - INVEPAR**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS REFERENTE AO PERÍODO DE SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2024**

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

Composição

Controladora								
30/06/2024								
Parte relacionada	Transação	Relação	Ativo		Passivo		Resultado	
			Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Receita/Despesa	
LAMSA	Dividendos	Controlada	46.093	15.271	-	-	-	
GRUPAR	Compart. Despesas (a)	Controlada	521	-	10	-	(29)	
VIARIO	Mútuo (c)	Coligada	-	123.219	-	-	6.543	
LAMBRA	Outros (d)	Controlada	-	110.451	-	-	-	
VIA040	Outorga de garantia (b)	Controlada	-	62.250	-	-	-	
VLT	Mútuo (c)	Coligada	-	56.172	-	-	4.051	
VIA040	Compart. Despesas (a)	Controlada	-	8.829	-	-	-	
VIARIO	Outorga de garantia (b)	Coligada	-	5.169	-	-	825	
FUNCEF/PETROS/PREVI/YOSEMITE	Dividendos	Acionistas	-	-	-	22.841	-	
Total			46.614	381.361	10	22.841	11.390	
	Total de dividendos e JSCP		46.093	15.271	-	22.841	-	
	Total de partes relacionadas		521	366.090	10	-	11.390	

Consolidado								
30/06/2024								
Parte relacionada	Transação	Relação	Ativo		Passivo		Resultado	
			Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Receita/Despesa	
VIARIO	Mútuo (c)	Coligada	-	123.219	-	-	6.543	
VLT	Mútuo (c)	Coligada	-	56.172	-	-	4.051	
VIARIO	Outorga de garantia (b)	Coligada	-	5.169	-	-	825	
FUNCEF/PETROS/PREVI/YOSEMITE	Dividendos	Acionista	-	-	-	22.841	-	
Total			-	184.560	-	22.841	11.419	
	Total de dividendos		-	-	-	22.841	-	
	Total de partes relacionadas		-	184.560	-	-	11.419	

INVESTIMENTOS E PARTICIPAÇÕES EM INFRAESTRUTURA S.A. - INVEPAR**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS REFERENTE AO PERÍODO DE SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2024**

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

Controladora							
31/12/2023							
Parte relacionada	Transação	Relação	Ativo		Passivo		Resultado
			Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Receita/Despesa
LAMSA	Dividendos	Controlada	77.559	15.271	-	-	-
CLN	JSCP	Controlada	8.343	-	-	-	-
CLN	Compart. Despesas (a)	Controlada	2.044	-	-	-	3.856
GRUPAR	Compart. Despesas (a)	Controlada	668	-	10	-	(113)
VIARIO	Mútuo (c)	Coligada	-	116.676	-	-	14.531
LAMBRA	Outros (d)	Controlada	-	110.451	-	-	-
VIA040	Outorga de garantia (b)	Controlada	-	62.250	-	-	4.535
VLT	Mútuo (c)	Coligada	-	52.121	-	-	8.477
VIA040	Compart. Despesas (a)	Controlada	-	8.829	-	-	-
VIARIO	Outorga de garantia (b)	Coligada	-	4.344	-	-	1.663
FUNCEF/PETROS/PREVI/YOSEMITE	Dividendos	Acionistas	-	-	-	22.841	-
Total			88.614	369.942	10	22.841	32.949
	Total de dividendos e JSCP		85.902	15.271	-	22.841	-
	Total de partes relacionadas		2.712	354.671	10	-	32.949

Consolidado							
31/12/2023							
Parte relacionada	Transação	Relação	Ativo		Passivo		Resultado
			Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Receita/Despesa
VIARIO	Mútuo (c)	Coligada	-	116.676	-	-	14.531
VLT	Mútuo (c)	Coligada	-	52.121	-	-	8.477
VIARIO	Outorga de garantia (b)	Coligada	-	4.344	-	-	1.663
FUNCEF/PETROS/PREVI/YOSEMITE	Dividendos	Acionista	-	-	-	22.841	-
Total			-	173.141	-	22.841	24.671
	Total de dividendos		-	-	-	22.841	-
	Total de partes relacionadas		-	173.141	-	-	24.671

INVESTIMENTOS E PARTICIPAÇÕES EM INFRAESTRUTURA S.A. - INVEPAR

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS REFERENTE AO PERÍODO DE SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2024

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

- (a) Compartilhamento de despesas: Rateio dos gastos incorridos comuns às partes relacionadas, incluindo gastos com a estrutura administrativa do grupo, que estão sendo compartilhadas entre as empresas através de critérios de rateio que consideram, por exemplo, histórico do uso efetivo de determinado recurso compartilhado por cada uma das partes, quantidade de colaboradores de cada parte que terão acesso a determinado recurso compartilhado e aferição do uso efetivo de determinado recurso compartilhado.
- (b) Outorga de Garantia: O contrato de Prestação de Serviços de Outorga de Garantia foi firmado entre a Companhia e a VIA040 em 15 de dezembro de 2015 para que a Companhia constitua garantias (fiança e aval), que deverão cobrir as obrigações pecuniárias decorrentes de dívidas contraídas pela controlada. Em 06 de julho de 2023, em Reunião do Conselho de Administração da Invepar e VIA040 foi aprovada a suspensão da cobrança da taxa de 2% a.a. a partir do 2º trimestre de 2023.
- (c) Mútuos: Os contratos de mútuo entre a INVEPAR e a coligada VIARIO, sendo 2 contratos remunerados a taxa de 130% do CDI (vencimento em 2034), 6 contratos remunerados a TR + 9,89% a.a. (vencimento em 2034) e 1 contrato remunerado a CDI + 2,90% a.a. (Vencimento em 2028).

Os contratos de mútuo entre a INVEPAR e a coligada VLT, com vencimentos até 2027, são remunerados à taxa de CDI + 5% a.a.
- (d) Correspondem em sua maioria a ajustes intermediários e à quitação do Contrato de Compra e Venda de Debêntures com Opção de Revenda entre LAMBRA e Mubadala.

INVESTIMENTOS E PARTICIPAÇÕES EM INFRAESTRUTURA S.A. - INVEPAR**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS REFERENTE AO PERÍODO DE SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2024**

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

Remuneração da Administração

A remuneração dos administradores, responsáveis pelo planejamento, direção e controle das atividades da Controladora, que incluem os membros do Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Diretores Estatutários, está composta como segue:

Composição	Controladora		Consolidado	
	30/06/2024	30/06/2023	30/06/2024	30/06/2023
Pró-labore	1.812	1.533	6.893	6.298
Bônus Variáveis	889	2.355	889	2.435
Encargos	1.094	777	2.090	1.726
Outros benefícios	3.015	143	3.393	532
Total	6.810	4.808	13.265	10.991

A controlada GRU *Airport* através de Assembleia Geral Extraordinária realizada em 26 de abril de 2024, aprovou para o exercício de 2024, o montante de R\$ 9.340 como remuneração da Administração.

8 Investimentos**Controladora**

As participações em controladas, controladas em conjunto e coligadas, avaliadas pelo método da equivalência patrimonial, foram apuradas de acordo com os balanços patrimoniais das respectivas investidas na data base de 30 de junho de 2024.

INVESTIMENTOS E PARTICIPAÇÕES EM INFRAESTRUTURA S.A. - INVEPAR**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS REFERENTE AO PERÍODO DE SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2024**

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

a) Participações acionárias

Investida	Controle	Participação		Controladora				Consolidado				
				30/06/2024		31/12/2023		30/06/2024		31/12/2023		
				Investimento/ Passivo a Descoberto	Mantidos para venda/ Operação descontinuada	Investimento/ Passivo a Descoberto	Mantidos para venda/ Operação descontinuada	Investimento	Mantidos para venda/ Operação descontinuada	Investimento	Mantidos para venda/ Operação descontinuada	
CLN	Controlada	92,92%	92,92%	-	-	139.937	-	-	-	-	-	-
LAMSA	Controlada	100%	100%	-	253.512	-	231.675	-	314.876	-	-	324.506
CRT	Coligadas	24,92%	24,92%	9.313	-	13.146	-	9.313	-	13.146	-	-
VLT		4,73%	4,73%	29.974	-	29.975	-	29.974	-	29.975	-	-
VIARIO	Controladas em conjunto	33,34%	33,34%	21.740	-	23.851	-	21.740	-	23.851	-	-
Sub-total				61.027	253.512	206.909	231.675	61.027	314.876	66.972	324.506	
VIA040	Controlada	100%	100%	-	(365.476)	-	(345.907)	-	(294.398)	-	-	(274.828)
GRUPAR	Controlada	80%	80%	(1.328.900)	-	(1.316.176)	-	-	-	-	-	-
LAMBRA	Controlada	100%	100%	-	(81.256)	(81.371)	-	-	29.196	-	-	-
Sub-total				(1.328.900)	(446.732)	(1.397.547)	(345.907)	-	(265.202)	-	-	(274.828)
Total				(1.267.873)	(193.220)	(1.190.638)	(114.232)	61.027	49.674	66.972	49.678	

INVESTIMENTOS E PARTICIPAÇÕES EM INFRAESTRUTURA S.A. - INVEPAR**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS REFERENTE AO PERÍODO DE SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2024**

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

Movimentação consolidada

Investida	Controle	31/12/2023				30/06/2024				
		Investimento	Mantido para venda / Op. descontinuada	Participação da Invepar %	Movto. Mantido para venda	Equivalência Patrimonial	Aumento/ Redução de capital	Impairment	Investimento	Mantido para venda / Op. descontinuada
CRT	Coligada	13.146	-	24,92%	-	(3.833)	-	-	9.313	-
VLТ	Coligada	29.975	-	4,73%	-	-	-	-	29.975	-
VIARIO	Controlada em conjunto	23.851	-	33,34%	-	(2.124)	12	-	21.739	-
LAMBRA	Controlada	-	-	100,00%	-	-	-	-	-	29.196
LAMSA	Controlada	-	324.506	100,00%	(9.630)	-	-	-	-	314.876
VIA040	Controlada	-	(274.828)	100,00%	(19.570)	-	-	-	-	(294.398)
		66.972	49.678		(29.200)	(5.957)	12	-	61.027	49.674

Investida	Controle	31/12/2022				31/12/2023				
		Investimento	Mantido para venda / Op. descontinuada	Participação da Invepar %	Movto. Mantido para venda	Equivalência Patrimonial	Aumento/ Redução de capital	Impairment	Investimento	Mantido para venda / Op. descontinuada
CRT	Coligada	34.206	-	24,92%	-	(9.339)	(11.416)	(305)	13.146	-
VLТ	Coligada	27.062	-	4,73%	-	2.913	-	-	29.975	-
VIARIO	Controlada em conjunto	33.177	-	33,34%	-	(9.350)	24	-	23.851	-
LAMSA	Controlada	-	351.831	100,00%	(27.325)	-	-	-	-	324.506
PEX	Controlada	-	267	100,00%	(73)	-	(194)	-	-	-
VIA040	Controlada	-	(236.118)	100,00%	(38.710)	-	-	-	-	(274.828)
		94.445	115.980		(66.108)	(15.776)	(11.586)	(305)	66.972	49.678

INVESTIMENTOS E PARTICIPAÇÕES EM INFRAESTRUTURA S.A. - INVEPAR

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS REFERENTE AO PERÍODO DE SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2024

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

Movimentação controladora

Investida	Participação da Invepar %	31/12/2023					30/06/2024	
		Investimento	Aumento e Redução de Capital	Venda CLN	Equivalência patrimonial	Passivo Mantido para Venda	Investimento	
Controladas								
CLN	92,92%	139.938	-	(151.516)	11.578	-	-	
Controladas em conjunto								
VIARIO	33,34%	23.851	12		(2.123)	-	21.740	
Coligada								
VLT	4,73%	29.974	-	-	-	-	29.974	
CRT	24,92%	13.146	-	-	(3.833)	-	9.313	
Investimentos		206.909	12	(151.516)	5.622	-	61.027	
Controladas - Passivos								
LAMBRA	100,00%	(81.371)	-	-	-	81.371	-	
GRUPAR	80,00%	(1.316.176)	-	-	(12.724)	-	(1.328.900)	
Provisão para passivo descoberto		(1.397.547)	-	-	(12.724)	81.371	(1.328.900)	
Ativo mantido para venda								
LAMSA	100,00%	231.675	-	-	21.837	-	253.512	
		231.675	-	-	21.837	-	253.512	
Passivo mantido para venda								
LAMBRA	100,00%	-	-	-	115	(81.371)	(81.256)	
VIA040	100,00%	(345.907)	-	-	(19.569)	-	(365.476)	
		(345.907)	-	-	(19.454)	(81.371)	(446.732)	

INVESTIMENTOS E PARTICIPAÇÕES EM INFRAESTRUTURA S.A. - INVEPAR

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS REFERENTE AO PERÍODO DE SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2024

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

Movimentação controladora

Investida	Participação da Invepar %	31/12/2022			31/12/2023		
		Investimento	Aumento e Redução de Capital	Equivalência patrimonial	Impairment	Investimento	
Controladas							
CLN	92,92%	120.271	-	-	24.224	-	139.938
Controladas em conjunto							
VIARIO	33,34%	33.177	24	-	(9.350)	-	23.851
Coligada							
VLT	4,73%	27.062	-	-	2.912	-	29.974
CRT	24,92%	34.207	(11.416)	-	(9.339)	(306)	13.146
Investimentos		214.717	(11.392)	-	8.447	(306)	206.909
Controladas - Passivos							
LAMBRA	100,00%	(82.815)	-	-	1.444	-	(81.371)
GRUPAR	80,00%	(1.246.754)	-	-	(79.266)	-	(1.316.176)
Provisão para passivo descoberto		(1.329.569)	-	-	(77.822)	-	(1.397.547)
Ativo mantido para venda							
PEX	100,00%	267	(194)	-	(73)	-	-
LAMSA	100,00%	183.308	-	-	63.639	-	231.675
		183.575	(194)	-	63.566	-	231.675
Passivo mantido para venda							
VIA040	100,00%	(302.661)	55.000	-	(98.246)	-	(345.907)
		(302.661)	55.000	-	(98.246)	-	(345.907)

INVESTIMENTOS E PARTICIPAÇÕES EM INFRAESTRUTURA S.A. - INVEPAR

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS REFERENTE AO PERÍODO DE SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2024

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

Investidas	Participação da Invepar %	30/06/2024				31/12/2023			
		Total do ativo	Total do passivo circulante e não circulante	Total das receitas brutas do exercício	Lucro (prejuízo) líquido do exercício	Total do ativo	Total do passivo circulante e não circulante	Total das receitas brutas do exercício	Lucro (prejuízo) líquido do exercício
Controladas									
CLN	92,92%	-	-	-	-	184.382	32.324	83.451	26.069
Controlada em conjunto									
VIARIO	33,34%	1.105.952	1.040.746	94.457	(6.368)	1.089.981	1.018.442	170.548	(28.045)
Coligada									
CRT	24,92%	57.653	20.281	-	(15.382)	75.266	22.512	-	(37.473)
Investimentos		1.163.605	1.061.027	94.457	(21.750)	1.349.629	1.073.278	253.999	(39.449)
Controladas - Passivos									
LAMBRA	100,00%	-	-	-	-	30.433	111.803	-	1.453
GRUPAR	80,00%	15.089.041	18.365.785	1.503.435	(48.801)	14.796.859	18.024.802	2.808.682	(193.853)
Provisão para passivo descoberto		15.089.041	18.365.785	1.503.435	(48.801)	14.827.292	18.136.605	2.808.682	(192.400)
Ativo mantido para venda									
LAMSA	100,00%	342.228	91.715	80.801	21.837	373.970	142.294	167.901	63.638
		342.228	91.715	80.801	21.837	373.970	142.294	167.901	63.638
Passivo mantido para venda									
LAMBRA	100,00%	30.166	111.422	-	115	-	-	-	-
VIA040	100,00%	841.714	1.207.190	238.286	(19.569)	925.693	1.228.354	426.868	(127.766)
		841.714	1.207.190	238.286	(19.569)	925.693	1.228.354	426.868	(127.766)

INVESTIMENTOS E PARTICIPAÇÕES EM INFRAESTRUTURA S.A. - INVEPAR

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS REFERENTE AO PERÍODO DE SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2024

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

Informações sobre os investimentos da controladora

Participações acionárias vigentes em 30 de junho de 2024.

(a) CRT

A Concessionária Rio-Teresópolis S.A. (“CRT”) - foi constituída em 7 de novembro de 1995, sob a forma de “sociedade anônima”, de propósito específico - SPE, cuja vida útil está associada ao prazo determinado no Contrato de Concessão, para exploração da Rodovia BR-116/RJ, no trecho Além Paraíba - Entroncamento BR-040(A) e respectivos acessos, na extensão de 142,5 km, pelo prazo de 25 anos, com início em 22 de março de 1996.

Em 21 de setembro de 2022, às 00:00 hs, o novo concessionário ECORioMinas assumiu a exploração da Rodovia Santos Dumont (BR-116/RJ), anteriormente administrada pela Concessionária Rio Teresópolis S.A. – CRT.

A CRT continua em tratativas com a ANTT, na esfera administrativa, para apuração final do processo de Haveres e Deveres e a definição da forma e prazo de pagamento dos créditos devidos à CRT.

(b) CLN

A Concessionária Litoral Norte S.A. - CLN (“CLN”) é uma sociedade por ações de capital fechado, constituída em 3 de fevereiro de 2000, com sede na Rodovia BA-099 - Estrada do Coco, Praça do Pedágio, Camaçari - BA. A CLN tem como objeto social operar e explorar, por meio da cobrança de pedágio e outras atividades pertinentes, a concessão da via denominada BA-099, sistema rodoviário Estrada do Coco - Linha Verde. Em 14 de maio de 2015 foi assinado o 2º Termo Aditivo de Rerratificação ao Contrato de Concessão Remunerada de Uso de Bem Público nº 002/00, firmado entre a AGERBA e a CLN ampliando o prazo de concessão em 15 anos. Sendo assim o término do Contrato de Concessão passou para 20 de março de 2050.

Em 06 de dezembro de 2023, foi divulgado fato relevante em decorrência da assinatura do acordo de compra e venda “SPA” com a Monte Forte Holding Participações S.A. subsidiária da Monte Rodovias S.A., do total da participação da INVEPAR (92,92%). A conclusão da operação depende de condições precedentes entre as quais a aprovação junto aos órgãos reguladores.

Em 27 de maio de 2024, foi concluído a operação de venda, da sua totalidade de participação (92,92%) na Concessionária Litoral Norte S.A. (“CLN”), para a Monte Forte Holding Participações S.A., nos termos do Contrato de Compra e Venda de Ações (“SPA”) celebrado em 06 de dezembro de 2023.

(c) GRUPAR

Em 6 de fevereiro de 2012, a INVEPAR venceu, em consórcio com a *Airports Company South Africa Soc Limited - ACSA*, o leilão da concessão de serviços públicos para construção parcial, manutenção e exploração do Aeroporto Internacional Governador André Franco Montoro, na Cidade de Guarulhos em São Paulo. Para explorar a concessão foi criada a Concessionária do Aeroporto Internacional de Guarulhos S.A. - GRU *Airport* da qual o Consórcio INVEPAR - ACSA, através do Aeroporto de Guarulhos Participações S.A. - “GRUPAR”, possui 51% (sendo 80% da INVEPAR e 20% da ACSA) e 49% são detidos pela INFRAERO, conforme o edital da licitação. Conforme memorando de entendimentos firmado entre INVEPAR e ACSA, a ACSA aumentou sua participação na GRUPAR para 20% de seu capital em outubro de 2015. A concessão terá prazo de 20 anos, podendo ser renovado por mais 5 anos.

(d) VIARIO

A Concessionária VIARIO S.A. é uma sociedade anônima, constituída em 20 de abril de 2012 e iniciou suas operações em 26 de abril de 2012, de acordo com o Contrato de Concessão firmado com a Prefeitura do Município do Rio de Janeiro. A VIARIO tem como objetivo a concessão para implantação

INVESTIMENTOS E PARTICIPAÇÕES EM INFRAESTRUTURA S.A. - INVEPAR

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS REFERENTE AO PERÍODO DE SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2024

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

e exploração da infraestrutura e da prestação de serviço público de operação, manutenção, monitoração e realização de melhorias de Ligação Transolímpica. O prazo da concessão é de 35 anos, contados da data de assinatura do contrato de concessão.

(e) VLT

Em 26 de abril de 2013, a Comissão Especial de Licitação da concorrência promovida pelo Município do Rio de Janeiro - Estado do Rio de Janeiro, por meio da Secretaria Municipal da Casa Civil, divulgou o resultado do certame relativo à contratação, em regime de parceria público-privada, na modalidade de concessão patrocinada, dos serviços, fornecimentos e obras de implantação, operação e manutenção de sistema de transporte de passageiros através de Veículo Leve sobre Trilhos ("VLT"), na região portuária e central do Rio de Janeiro, pelo prazo de 25 anos, iniciado a partir da emissão da Ordem de Início.

Em 26 de setembro de 2023, foi firmado o 8º Termo Aditivo, que incorporou ao contrato de concessão os investimentos adicionais às obras de implantação do TIG (executados e a executar), com previsão de pagamento por Aporte Público. Além disso, reduziu o prazo de análise dos marcos. Também ficou definida a forma de aplicação do mecanismo de mitigação de demanda, a qual considerará, no início da Operação do TIG, a demanda prevista no Ano 8 da Tabela 5.4.2 do Anexo 6 do Edital – Estudos de Demanda, com aplicação de ramp up de 50% (cinquenta por cento), 70% (setenta por cento), 90% (noventa por cento) e 100% (cem por cento) nos quatro primeiros trimestres de aplicação da curva de demanda.

Em 20 de dezembro de 2023, foi firmado o 9º Termo Aditivo, que incorporou ao Contrato a Operação TIG, considerando equivalência de custos e receitas para o Terminal, com compartilhamento das receitas alternativas que excederem ao previsto. Além disso, implantação de reequilíbrio econômico-financeiro via CATA para a Extensão VLT, para tal, foi pactuado um novo valor para contraprestação pecuniária fixa de R\$ 8.391 (valor original de R\$ 5.959), o que corresponde a uma parcela complementar de R\$ 2.432 a ser cobrado a partir de abril de 2024, todos esses valores expressos na data base de junho de 2012. Por fim, ficou definida como responsabilidade da PCRJ a obtenção do habite-se e que passivos anteriores a implantação ou operação do Terminal não são de responsabilidade da Companhia

(f) LAMSA

A Linha Amarela S.A. - LAMSA ("LAMSA"), cuja sede está localizada na Avenida Governador Carlos Lacerda S/N, Rio de Janeiro - RJ - Brasil, foi constituída sob a forma de sociedade anônima de capital fechado, fundada em 21 de novembro de 1995, e tem como objeto social exclusivamente operar e explorar, através da cobrança de pedágio e outras atividades pertinentes, a concessão outorgada pela Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro da via denominada Linha Amarela. O prazo da concessão é de 40 anos contados a partir do início das operações, ocorrido em janeiro de 1998, conforme previsto no 11º Termo Aditivo Contratual assinado em 14 de maio de 2010.

Em função do processo de reestruturação da Companhia, que se iniciou em 30 de setembro de 2020, a Companhia passou, em 31 de dezembro de 2020, a ser classificada como ativo disponível para venda e o resultado de suas operações está apresentado na demonstração do resultado como resultado de operação descontinuada.

(g) VIA040

Em 31 de janeiro de 2014, através de Assembleia Geral de Constituição, foi criada a Concessionária BR-040 S.A. com sede na cidade de Nova Lima - MG, tendo como única subscritora de seu capital social a INVEPAR. Em 12 de março de 2014 foi celebrado o contrato de concessão entre a Concessionária BR-040 S.A. ("VIA040") e a União Federal, por intermédio da ANTT, tendo por objeto a contratação, na modalidade de concessão, da recuperação, operação, manutenção, conservação,

INVESTIMENTOS E PARTICIPAÇÕES EM INFRAESTRUTURA S.A. - INVEPAR

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS REFERENTE AO PERÍODO DE SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2024

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

implantação de melhorias e ampliação do sistema rodoviário BR-040/DF/GO/MG, pelo prazo de 30 anos, podendo ser prorrogado por igual período, iniciado a partir da data da Assunção. Em 30 de julho de 2015, a VIA040 iniciou a cobrança de pedágio.

Em 07 de agosto de 2019 foi publicado o Decreto nº 9.957/2019, que regulamenta o procedimento de relicitação dos contratos de parceria nos setores rodoviários, ferroviário e aeroportuário. Diante da publicação do referido Decreto, a VIA040, apresentou novo pedido de Relicitação, contendo justificativas pormenorizadas da necessidade de relicitação do empreendimento.

Em 26 de novembro de 2019, a ANTT aprovou o pedido, e, em 10 de janeiro de 2020, o pedido foi recomendado para qualificação pelo Programa de Parceria e Investimentos (PPI), secretaria vinculada à Casa Civil. Em 18 de janeiro de 2020, o Decreto nº 10.248 do Poder Executivo, qualificou o trecho da Rodovia BR-040 para fins de relicitação.

Em 14 de julho de 2020, a Diretoria da ANTT aprovou a permissão para celebração de aditivo contratual que direciona a relicitação da VIA040 e em 20 de novembro de 2020, a VIA040 e a ANTT assinaram Termo Aditivo ao Contrato de Concessão da BR-040/DF/GO/MG, dando continuidade ao processo de relicitação previsto pelo Decreto Federal nº 9.957/2019, no âmbito do PPI. O Termo Aditivo estabelece, dentre outras matérias, as condições para prestação dos serviços de operação, manutenção, conservação e monitoração a serem mantidos pela VIA040 até 18 de fevereiro de 2022.

Em 17 de fevereiro de 2022, a Concessionária BR040 assinou o 3º Termo Aditivo ao Contrato de Concessão Originário pelo prazo de 18 meses a contar de 19 de fevereiro de 2022, em que o vencimento da concessão passaria a ser até 18 de agosto de 2023, conforme a cláusula segunda do respectivo Termo Aditivo.

(h) **LAMBRA**

A INVEPAR obteve da extinta VPR Brasil Participações S.A., 100% do capital social da Línea Amarilla Brasil Participações S.A. ("LAMBRA"), que por sua vez era detentora de 100% do capital social da Línea Amarilla S.A.C. ("LAMSAC"), uma sociedade com sede no Peru, constituída em 6 de outubro de 2009, com objeto social de construção e exploração de uma via expressa na região metropolitana de Lima, conforme contrato de concessão firmado em 12 de novembro de 2009, junto à Municipalidade Metropolitana de Lima, no Peru, tendo a referida concessão um prazo de 30 anos.

Em 20 de dezembro de 2016, a Companhia concluiu, nos termos dos contratos celebrados em 5 de agosto de 2016, a alienação da totalidade das ações de emissão da LAMSAC e da PEX PERU para a Vinci Highways S.A.S. ("VINCI").

9 Informações por segmento de negócios

A Administração definiu os segmentos operacionais da Companhia e de suas controladas, com base na divisão de sua gestão e tendo como critério as áreas de atuação de cada uma, sendo agrupados da seguinte forma: (i) rodovias (mantidas para venda); (ii) aeroportos; e (iii) *holding*.

Em 2024 a Concessionária GRU *Airport* apresentou receitas provenientes da transação com um único cliente igual a 14,8% de seu faturamento.

As informações por segmento de negócios, revisadas pela Administração da Companhia e de suas controladas correspondentes a 30 de junho de 2024 e 2023, são as seguintes:

INVESTIMENTOS E PARTICIPAÇÕES EM INFRAESTRUTURA S.A. - INVEPAR**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS REFERENTE AO PERÍODO DE SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2024**

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

Demonstração do resultado do período findo em 30 de junho de 2024

	30/06/2024			
	Aeroportos (*)	Holding	Eliminações (**)	Consolidado
Receita líquida de serviços	1.503.435	-	-	1.503.435
Receita de construção	21.473	-	-	21.473
	1.524.908	-	-	1.524.908
Custo de serviços prestados	(886.865)	-	-	(886.865)
Custo de construção	(21.473)	-	-	(21.473)
Lucro bruto	616.570	-	-	616.570
Despesas gerais e administrativas	(31.920)	(23.749)	-	(55.669)
Equivalência patrimonial	(34.238)	(7.102)	35.383	(5.957)
Outras receitas (despesas) operacionais	9.007	(29.367)	-	(20.360)
Resultado antes das receitas e despesas financeiras	559.419	(60.218)	35.383	534.584
Receitas financeiras	128.032	42.751	-	170.783
Despesas financeiras	(810.647)	(49.005)	-	(859.652)
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	(123.196)	(66.472)	35.383	(154.285)
Imposto de renda e contribuição social	40.158	-	-	40.158
Corrente	(5.710)	-	-	(5.710)
Diferido	45.868	-	-	45.868
Lucro/Prejuízo do período das operações continuadas	(83.038)	(66.472)	35.383	(114.127)
Prejuízo de operações descontinuadas	-	2.383	-	2.383
Resultado do período após ativos mantidos para venda e descontinuado	(83.038)	(64.089)	35.383	(111.744)
Atribuível aos acionistas não controladores	-	-	-	(47.655)
Atribuível aos acionistas controladores	(83.038)	(64.089)	-	(64.089)
Informações complementares:				
Depreciação e amortização	(541.419)	(2.942)	-	(544.361)
Adição ao imobilizado	10	-	-	10
Adição ao intangível	87.036	-	-	87.036

(*) A coluna inclui as eliminações e reclassificações entre segmentos no contexto das demonstrações contábeis.

INVESTIMENTOS E PARTICIPAÇÕES EM INFRAESTRUTURA S.A. - INVEPAR

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS REFERENTE AO PERÍODO DE SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2024

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

Balço patrimonial em 30 junho de 2024

	Aeroportos	Holding	Operação descontinuada	Eliminações (*)	Consolidado
Ativo					
Ativo circulante	2.593.159	241.717	-	(46.623)	2.788.253
Ativos classificados como operações descontinuadas	-	253.512	954.434	-	1.207.946
Ativo não circulante	12.495.881	461.895	-	(196.802)	12.760.974
Total do ativo	15.089.040	957.124	954.434	(243.425)	16.757.173
Passivo e patrimônio líquido					
Passivo circulante	2.696.314	7.616	-	(532)	2.703.398
Passivos classificados como operações descontinuadas	-	446.732	711.540	-	1.158.272
Passivo não circulante	17.350.226	2.000.125	242.894	(3.252.550)	16.340.695
Patrimônio líquido (Passivo a descoberto)	(4.957.500)	(1.497.349)	-	3.009.657	(3.445.192)
Total do passivo e patrimônio líquido	15.089.040	957.124	954.434	(243.425)	16.757.173

(*) A coluna inclui as eliminações e reclassificações entre segmentos no contexto das demonstrações contábeis.

INVESTIMENTOS E PARTICIPAÇÕES EM INFRAESTRUTURA S.A. - INVEPAR**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS REFERENTE AO PERÍODO DE SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2024**

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

Demonstração do resultado do período findo em 30 de junho de 2023

	30/06/2023				
	Aeroportos	Rodovias	 Holding	 Eliminações (*)	 Consolidado
Receita líquida de serviços	1.340.905	39.138	-	-	1.380.043
Receita de construção	28.392	-	-	-	28.392
	1.369.297	39.138	-	-	1.408.435
Custo de serviços prestados	(811.792)	(25.952)	-	-	(837.744)
Custo de construção	(28.392)	-	-	-	(28.392)
Lucro bruto	529.113	13.186	-	-	542.299
Despesas gerais e administrativas	(69.486)	(3.033)	(16.228)	-	(88.747)
Equivalência patrimonial	-	-	(51.160)	35.822	(15.338)
Outras receitas (despesas) operacionais	82.747	(6)	(15.176)	-	67.565
Resultado antes das receitas e despesas financeiras	542.374	10.147	(82.564)	35.822	505.779
Receitas financeiras	122.059	4.366	54.355	-	180.780
Despesas financeiras	(824.193)	(899)	(67.152)	-	(892.244)
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	(159.760)	13.614	(95.361)	35.822	(205.685)
Imposto de renda e contribuição social	46.933	(2.510)	-	-	44.423
Corrente	-	(1.555)	-	-	(1.555)
Diferido	46.933	(955)	-	-	45.978
Lucro/Prejuízo do período das operações continuadas	(112.827)	11.104	(95.361)	35.822	(161.262)
Prejuízo de operações descontinuadas	-	-	(4.804)	-	(4.804)
Resultado do período após ativos mantidos para venda e descontinuado	(112.827)	11.104	(100.165)	35.822	(166.066)
Atribuível aos acionistas não controladores	-	-	-	-	(65.901)
Atribuível aos acionistas controladores	(112.827)	11.104	(100.165)	-	(100.165)
Informações complementares:					
Depreciação e amortização	(492.463)	(3.249)	(3.536)	-	(499.248)
Adição ao imobilizado	-	359	10	-	369
Adição ao intangível	123.207	601	-	-	123.808

(*) A coluna inclui as eliminações e reclassificações entre segmentos no contexto das Demonstrações Contábeis.

INVESTIMENTOS E PARTICIPAÇÕES EM INFRAESTRUTURA S.A. - INVEPAR

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS REFERENTE AO PERÍODO DE SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2024

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

Balanco Patrimonial em 31 de dezembro de 2023

	Aeroportos	Rodovias	Holding	Operação descontinuada	Eliminações (*)	Consolidado
Ativo						
Ativo circulante	1.870.826	85.676	410.672	-	(92.306)	2.274.868
Ativos classificados como operações descontinuadas	-	-	231.675	985.115	-	1.216.790
Ativo não circulante	13.309.036	132.000	586.695	-	(723.602)	13.304.129
Total do ativo	15.179.862	217.676	1.229.042	985.115	(815.908)	16.795.787
Passivo e patrimônio líquido						
Passivo circulante	2.711.446	27.425	(128.890)	-	331.161	2.941.142
Passivos classificados como operações descontinuadas	-	-	345.907	821.205	-	1.167.112
Passivo não circulante	17.342.877	119.565	2.445.285	163.910	(4.051.197)	16.020.440
Patrimônio líquido (Passivo a descoberto)	(4.874.461)	70.686	(1.433.260)	-	2.904.128	(3.332.907)
Total do passivo e patrimônio líquido	15.179.862	217.676	1.229.042	985.115	(815.908)	16.795.787

(*) A coluna inclui as eliminações e reclassificações entre segmentos no contexto das demonstrações contábeis.

INVESTIMENTOS E PARTICIPAÇÕES EM INFRAESTRUTURA S.A. - INVEPAR

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS REFERENTE AO PERÍODO DE SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2024

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

10. Imobilizado (Consolidado)

	Taxas anuais médias ponderadas de depreciação %	31/12/2023	Adições	Venda CLN	30/06/2024
Custo					
Instalações		1.973	-	(537)	1.436
Máquinas e equipamentos		5.017	-	(2.670)	2.347
Móveis e utensílios		2.678	-	(541)	2.137
Veículos		5.364	-	(3.489)	1.875
Benfeitorias em prédios e instalações de terceiros		14.483	-	(9.460)	5.023
Equipamentos de informática		11.338	-	(1.762)	9.576
Imobilizado em andamento		-	10	-	10
Outros		15	-	(15)	-
		40.868	10	(18.474)	22.404
Depreciação acumulada					
Instalações	10%	(1.153)	(71)	142	(1.082)
Máquinas e equipamentos	10%	(2.878)	(70)	1.251	(1.697)
Móveis e utensílios	10%	(2.146)	(69)	305	(1.910)
Veículos	20%	(4.301)	(44)	2.129	(2.216)
Benfeitorias em prédios e instalações de terceiros	10%	(6.441)	(182)	2.541	(4.082)
Equipamentos de informática	20%	(10.168)	(299)	1.279	(9.188)
Outros		(15)	-	15	-
		(27.102)	(735)	7.662	(20.175)
Total		13.766	(725)	(10.812)	2.229

A Administração não identificou diferenças significativas na vida útil-econômica dos bens que integram seu ativo imobilizado e o de suas controladas.

INVESTIMENTOS E PARTICIPAÇÕES EM INFRAESTRUTURA S.A. - INVEPAR**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS REFERENTE AO PERÍODO DE SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2024**

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

Continuação

	Taxas anuais médias ponderadas de depreciação %	31/12/2022	Adições	Baixas	Transferências (*)	30/06/2023
Custo						
Instalações		1.973	-	-	-	1.973
Máquinas e equipamentos		5.295	90	(61)	72	5.396
Móveis e utensílios		3.123	59	(11)	-	3.171
Veículos		5.299	-	(98)	-	5.201
Benfeitorias em prédios e instalações de terceiros		14.483	-	-	-	14.483
Equipamentos de informática		15.249	110	(36)	23	15.346
Imobilizado em andamento		23	110	-	(23)	110
Outros		15	-	-	-	15
		45.460	369	(206)	72	45.695
Depreciação acumulada						
Instalações	10%	(960)	(97)	-	-	(1.057)
Máquinas e equipamentos	10%	(2.932)	(199)	57	-	(3.074)
Móveis e utensílios	10%	(2.225)	(127)	9	-	(2.343)
Veículos	20%	(4.250)	(285)	98	-	(4.437)
Benfeitorias em prédios e instalações de terceiros	10%	(5.165)	(637)	-	-	(5.802)
Equipamentos de informática	20%	(12.597)	(751)	32	-	(13.316)
Outros		(15)	-	-	-	(15)
		(28.144)	(2.096)	196	-	(30.044)
Total		17.316	(1.727)	(10)	72	15.651

A Administração não identificou diferenças significativas na vida útil-econômica dos bens que integram seu ativo imobilizado e o de suas controladas.

(*) Em 30 de junho de 2024, houve transferências do intangível para o imobilizado referente aos projetos classificados no intangível em andamento.

INVESTIMENTOS E PARTICIPAÇÕES EM INFRAESTRUTURA S.A. - INVEPAR**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS REFERENTE AO PERÍODO DE SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2024**

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

11. Intangível (Consolidado)

	Taxas anuais de amortização %	31/12/2023	Adições	Baixas	Transferências (*)	Venda CLN	30/06/2024
Custo							
Software		62.253	-	-	2.055	(1.807)	62.501
Direito de concessão - investimento CLN		166.533	-	-	-	(166.533)	-
Direito de concessão - investimento GRU		15.266.888	59.109	-	-	-	15.325.997
Investimento para concessão		4.475.749	2.801	(18)	19.418	(382)	4.497.568
Andamento		321.754	25.126	-	(21.473)	-	325.407
		20.293.177	87.036	(18)	-	(168.722)	20.211.473
Amortização							
Software	20%	(53.203)	(3.129)	-	-	1.493	(54.839)
Direito de concessão - investimento CLN (a)	(a)	(55.694)	-	-	-	55.694	-
Direito de concessão - investimento GRU (b)	(b)	(6.604.704)	(402.756)	-	-	-	(7.007.460)
Investimento para concessão	(c)	(2.069.552)	(137.741)	3	-	-	(2.207.290)
		(8.783.153)	(543.626)	3	-	57.187	(9.269.589)
Total		11.510.024	(456.590)	(15)	-	(111.535)	10.941.884

(a) A amortização do direito de concessão CLN é linear de acordo com o prazo restante para o final da concessão (20 de março de 2050), conforme contrato de utilização de bem público firmado entre a Companhia e o Departamento de Infraestrutura de Transporte da Bahia (DERBA) e Aditivos de Reequilíbrio firmados em 27 de abril de 2005 e 14 de maio de 2015 (ver Nota explicativa nº 1).

(b) O cálculo da amortização é efetuado de acordo com a evolução da curva estimada de passageiros (PAX).

(c) O incremento no saldo em andamento refere-se ao projeto *People Mover*.

(*) Em 30 de junho de 2024, houve transferências do intangível para o imobilizado referente aos projetos classificados no intangível em andamento

INVESTIMENTOS E PARTICIPAÇÕES EM INFRAESTRUTURA S.A. - INVEPAR**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS REFERENTE AO PERÍODO DE SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2024**

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

	Taxas anuais de amortização %	31/12/2022	Adições	Baixas	Transferências (*)	Venda CLN	30/06/2023
Custo							
Software		80.229	-	-	501	-	80.730
Direito de concessão - investimento CLN		165.008	-	(17)	874	-	165.865
Direito de concessão - investimento GRU		15.193.140	61.309	-	-	-	15.254.449
Investimento para concessão		4.369.810	7.762	(181)	26.944	-	4.404.335
Andamento (c)		209.952	54.737	-	(28.391)	-	236.298
		20.018.139	123.808	(198)	(72)	-	20.141.677
Amortização							
Software	20%	(46.601)	(3.311)	-	-	-	(49.912)
Direito de concessão - investimento CLN (a)	(a)	(51.295)	(2.199)	10	-	-	(53.484)
Direito de concessão - investimento GRU (b)	(b)	(5.853.039)	(358.509)	-	-	-	(6.211.548)
Investimento para concessão	(c)	(1.801.857)	(133.133)	79	-	-	(1.934.911)
		(7.752.792)	(497.152)	89	-	-	(8.249.855)
Total		12.265.347	(373.344)	(109)	(72)	-	11.891.822

(a) A amortização do direito de concessão CLN é linear de acordo com o prazo restante para o final da concessão (20 de março de 2050), conforme contrato de utilização de bem público firmado entre a Companhia e o Departamento de Infraestrutura de Transporte da Bahia (DERBA) e Aditivos de Reequilíbrio firmados em 27 de abril de 2005 e 14 de maio de 2015 (ver Nota explicativa nº 1).

(b) O cálculo da amortização é efetuado de acordo com a evolução da curva estimada de passageiros (PAX).

(c) O incremento no saldo em andamento refere-se ao projeto *People Mover*.

(*) Em 30 de junho de 2023, houve transferências do intangível para o imobilizado referente aos projetos classificados no intangível em andamento.

INVESTIMENTOS E PARTICIPAÇÕES EM INFRAESTRUTURA S.A. - INVEPAR

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS REFERENTE AO PERÍODO DE SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2024

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

O grupo INVEPAR tem realizado ampliações e melhorias nas concessões em que opera. Tendo em vista que tais obras foram financiadas com capital de terceiros, a Companhia efetuou a capitalização dos juros referentes aos montantes que foram usados nas obras, obedecendo aos critérios de aplicação dos recursos. No período findo em 30 de junho de 2024 não houve capitalização. (R\$ 4.719 em 30 de junho de 2023).

Segundo orientações contidas na OCPC 05, a outorga fixa foi reconhecida e ajustada a valor presente, à taxa de desconto de 9,15% a.a., e terá a sua amortização de acordo com a evolução da curva estimada de passageiros e as despesas financeiras provenientes da atualização serão capitalizadas em função da curva de investimentos no ativo não circulante. A capitalização será realizada proporcionalmente à finalização de cada fase.

As adições no período referem-se principalmente ao projeto APM, da elaboração do projeto, construção, operação e manutenção do sistema de conexão rápida, no formato *people mover*, entre a estação Aeroporto, linha 13 – Jade da Companhia Paulista de Trens Metropolitanos (CPTM) e o Aeroporto Internacional de Guarulhos/SP, e capitalização da atualização monetária da outorga fixa de R\$ 59.109.

O projeto denominado APM – *Automated People Mover* (AeroGRU), cujo prazo de conclusão está previsto para o ano de 2024, terá o investimento relativo à elaboração do projeto e construção em seu valor original de R\$ 376.058, porém atualizado pelo índice INCC-DI apurado de dezembro de 2019 a fevereiro de 2022 correspondente ao total de R\$ 470.971.

Sobre os ativos intangíveis da Concessionária não há incidência de quaisquer garantias, penhor ou ônus de qualquer outra natureza.

A amortização dos direitos de uso de software é calculada pelo método linear, considerando a sua utilização efetiva e não supera o prazo de cinco anos.

Redução ao valor recuperável de ativos (“*Impairment*”)

De acordo com o CPC 01 (R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos, os itens do ativo intangível que apresentam sinais de que seus custos registrados são superiores aos seus valores de recuperação, são revisados para determinar se há necessidade de reconhecimento de perda para redução do saldo contábil ao seu valor de realização. A Administração efetua análise anual do correspondente desempenho operacional e financeiro de seus ativos.

Não foram identificados indicativos de ativos intangíveis com custos registrados superiores aos seus valores de recuperação.

Para realizar as projeções de fluxo de caixa, foi considerado: (i) devolução da concessão ao Poder Concedente em agosto de 2023 da Concessionária BR-040 S.A.; (ii) premissas e orçamentos aprovados pela Administração da Companhia para o período atual até o momento da devolução da concessão; (iii) valor da indenização referente à adesão ao processo de relicitação no valor total dos ativos imobilizados e intangível não amortizados, descontado do excedente tarifário e multas administrativas; (iv) projeções de mercado em relação às taxas inflacionárias (IPCA); (v) taxa de desconto que deriva da metodologia de cálculo do custo médio ponderado de capital (*weighted average cost of capital* - WACC) para descontar o fluxo operacional da Concessionária até a devolução; (vi) taxa de desconto livre de risco equivalente à NTN-2024 para descontar o fluxo de caixa referente ao recebimento da indenização.

As premissas adotadas nas projeções utilizadas para o teste são as mais adequadas para a presente data e que estão baseadas em lei federal (lei das concessões). As regras para mensuração do valor de indenização será objeto de normativa própria para o evento ainda não publicada / divulgada pela autarquia responsável (ANTT). Adicionalmente, quando da publicidade da normativa que

INVESTIMENTOS E PARTICIPAÇÕES EM INFRAESTRUTURA S.A. - INVEPAR**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS REFERENTE AO PERÍODO DE SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2024**

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

regulamentará o cálculo da indenização, a Companhia irá reavaliar as premissas e projeções para o cálculo do *impairment*.

No que diz respeito à GRU *Airport*, a Administração efetua análise anual do correspondente desempenho operacional e financeiro de seus ativos. Não foram identificadas evidências de ativos intangíveis com custos registrados superiores aos seus valores de recuperação. O valor recuperável foi estimado com base no seu valor em uso, calculado entre 1º de janeiro de 2023 e 10 de julho de 2032 (previsão de término do contrato de concessão).

Prazo de amortização

A amortização do intangível referente às concessões é linear, exceto GRU *Airport* que é amortizada pela curva estimada de passageiros, de acordo com o número de dias restantes para o final do período de cada concessão. O valor é registrado na conta de custo de amortização da concessão no custo operacional e a contrapartida é a conta de amortização acumulada no ativo intangível.

12 Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2024	31/12/2023	30/06/2024	31/12/2023
Fornecedores nacionais	1.520	3.104	86.690	112.947
Fornecedores internacionais	6	-	120	261
Total	1.526	3.104	86.810	113.208

INVESTIMENTOS E PARTICIPAÇÕES EM INFRAESTRUTURA S.A. - INVEPAR

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS REFERENTE AO PERÍODO DE NOVE MESES FINDOS
30 DE JUNHO DE 2024

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

13 Empréstimos, financiamentos e debêntures (Consolidado)

Empresas	Tipo / Credor	Moeda	Vencimento	Indexador	Encargos	Garantia			30/06/2024	31/12/2023
							Total circulante	Total não circulante	TOTAL	TOTAL
GRU AIRPORT	Finem Repasse direto	Real	dez/27	TJLP	2,88% e 3,40%	(a)	401.384	1.153.604	1.554.988	1.736.160
GRU AIRPORT	Arrendamentos	Real	ago/25	CDI	7,71%	(a)	2.201	1.522	3.723	4.921
GRU AIRPORT	Debêntures	Real	dez/25 e out/26	IPCA	6,40% e 7,86%	(a)	233.638	316.267	549.905	545.704
GRU AIRPORT	(-) Custo de captação	Real	dez/25 e out/26	-	-	-	(959)	(484)	(1.443)	(1.921)
INVEPAR	Debêntures	Real	abr/21 e out/27	IPCA	6,50%	(a)	2.734	646.831	649.565	886.018
Total da dívida							638.998	2.117.740	2.756.738	3.170.882

(a) Garantia de projeto: Penhor de ações e/ou Cessão Fiduciária dos Direitos Creditórios, e/ou Cessão Fiduciária dos Direitos Emergentes, Alienação Fiduciária de Ativos Financeiros e/ou Conta Reserva. Para caso de execução de garantia de ações de uma Companhia, deverá ser observado o pacto comissório do Código Civil. Ou seja, após a execução da garantia e a transferência da propriedade das ações garantidas ao credor, as mesmas deverão ser vendidas a terceiros, de maneira pública ou privada, sendo vedada a venda por preço vil. Logo, havendo recursos suficientes para pagar a dívida com a venda das ações a terceiros, o sobejo retornaria para a Companhia. No entanto, caso a venda das ações não seja suficiente para quitar a dívida, a Companhia continuaria sendo devedora.

Empresas	31/12/2023	Desconto	Pagamento		Provisão juros	Custo de captação incorrido	Variação Monetária	30/06/2024
			Principal	Juros				
GRU	2.284.864	-	(205.857)	(82.053)	109.741	478	-	2.107.173
INVEPAR	886.018	(3.171)	(253.304)	(16.162)	22.941	14	13.229	649.565
Total dívida	3.170.882	(3.171)	(459.161)	(98.215)	132.682	492	13.229	2.756.738

Empresas	31/12/2022	Desconto	Pagamento		Provisão juros	Juros capitalizados	Custo de captação incorrido	Variação Monetária	31/12/2023
			Principal	Juros					
GRU	2.680.461	-	(441.133)	(210.215)	241.524	13.212	1.015	-	2.284.864
CLN	12.083	-	(11.741)	(598)	238	-	18	-	-
INVEPAR	987.353	(11.058)	(183.043)	(18.509)	67.560	-	57	43.658	886.018
Total dívida	3.679.897	(11.058)	(635.917)	(229.322)	309.322	13.212	1.090	43.658	3.170.882
Aplicações financeiras	(2.959)								-
Dívida líquida	3.676.938								3.170.882

INVESTIMENTOS E PARTICIPAÇÕES EM INFRAESTRUTURA S.A. - INVEPAR

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS REFERENTE AO PERÍODO DE NOVE MESES FINDOS 30 DE JUNHO DE 2024
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

INVEPAR

Em 08 de novembro de 2021 foi assinado a transferência e atualização de custódia da 3ª emissão realizada em 15 de outubro de 2015, em que foi atualizada para a quantidade de 9.946 (nove mil, novecentos e quarenta e seis), totalizando R\$ 153.013, pelo PU 25.424,92706 em 30 de junho de 2024. A divisão entre os titulares dos debenturistas atualizada ficou da seguinte forma:

Titular	Quantidade	%	Valor (milhares)
Mubadala	4.974	50,01%	76.521
Previ	2.486	24,99%	38.246
Petros	2.486	24,99%	38.246
Total	9.946	100%	153.013

Em 08 de novembro de 2021 foi assinado a transferência e atualização de custódia da 5ª emissão realizada em 27 fevereiro de 2019, em que foi atualizada para a quantidade de 43.429 (quarenta e três mil, quatrocentos e vinte e nove), totalizando R\$ 496.573, pela PU 18.829,18101 em 30 de junho de 2024. A divisão entre os titulares dos debenturistas atualizada ficou da seguinte forma:

Titular	Quantidade	%	Valor (milhares)
Mubadala	22.576	51,98%	258.137
Funcef	10.849	24,98%	124.049
Previ	10.004	23,04%	114.387
Total	43.429	100%	496.573

Essa atualização e transferência de contrato com a Mubadala Capital, ocorreu em função da venda dos investimentos dos Metrô Rio e Barra, em que foram liquidadas debêntures no total de R\$ 1.867.967 entre principal e juros (Nota explicativas nº 1.2 e nº 8), da 3ª e 5ª emissões. Desta forma, o valor foi reduzido.

Em 20 de outubro de 2023, foi assinado o Segundo Aditamento do Acordo de Reestruturação ditando os novos termos para quitação parcial do saldo em aberto das debêntures.

Rating

Debêntures INVEPAR

Em 01 de novembro de 2023, a agência de classificação de riscos S&P Global Ratings revisou os *ratings* da Companhia, passando de 'D' para 'CCC+' na Escala Global e de 'D' para 'brBB' na Escala Nacional Brasil. Também foram elevados os *ratings* da 3ª e 5ª emissões de debêntures da Invepar ("Debêntures"), passando de 'D' para 'brB+', respectivamente, com perspectiva negativa.

Hipóteses de Vencimento Antecipado

- Os contratos de financiamento nas empresas INVEPAR e *GRU Airport* (Partes Relacionadas) possuem cláusulas restritivas limitando o endividamento, contratação de novas dívidas, e emissão de novos valores mobiliários, conforme regulamentadas nos contratos de financiamento e/ou Emissões.
- Os contratos de financiamento nas empresas INVEPAR e *GRU Airport* (Partes Relacionadas) possuem cláusulas de restrições à distribuição de dividendos, conforme regulamentadas nos contratos de financiamento e/ou Emissões.
- Os contratos de financiamento de longo prazo nas empresas INVEPAR e *GRU Airport* (Partes Relacionadas) possuem cláusulas de restrições à alienação de controle acionário regulamentadas

INVESTIMENTOS E PARTICIPAÇÕES EM INFRAESTRUTURA S.A. - INVEPAR

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS REFERENTE AO PERÍODO DE NOVE MESES FINDOS 30 DE JUNHO DE 2024
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

nos contratos de financiamento e/ou Emissões.

A quebra dessas, ou outras obrigações dos contratos de financiamento, pode ocasionar o vencimento antecipado da dívida e acionamento de cláusulas de *cross default* com efeito na Companhia.

Nos termos dos contratos de dívida, empréstimo, financiamento e emissões de valores mobiliários, a Companhia e sociedades controladas estão sujeitas ao cumprimento de obrigações específicas. O descumprimento de tais obrigações sem a anuência dos respectivos credores poderá resultar na declaração do vencimento antecipado de tais contratos e na execução das garantias constituídas em relação aos mesmos. A declaração do vencimento antecipado de dívidas também poderá resultar no vencimento antecipado de dívidas assumidas no âmbito de outros contratos financeiros (*cross default* e *cross acceleration*).

A cláusula de *cross default* prevista no contrato celebrado pela Companhia é padrão de mercado.

GRU Airport

Os juros dos contratos de empréstimos e financiamentos são capitalizados em função da curva de investimentos no ativo não circulante. A capitalização será devida proporcionalmente à finalização de cada fase. No período findo em 30 de junho de 2024, não houve capitalização (R\$ 4.719 em 30 de junho de 2023).

Composição dos empréstimos de longo prazo por ano de vencimento:

2025	212.731
2026 em diante	942.395
	<u>1.155.126</u>

Financiamento de longo prazo - Finem Repasse Direto

Em 13 de dezembro de 2013, a Companhia celebrou Contrato de Financiamento com o Banco Nacional de Desenvolvimento Social - BNDES no valor de R\$ 2,4 bilhões dividido em quatro subcréditos: (i) "subcrédito A" no valor de R\$ 1,5 bilhão, (ii) "subcrédito B1" no valor de R\$ 435.000, (iii) "subcrédito B2" no valor de R\$ 487.000, e (iv) "subcrédito C" no valor de R\$ 17.300. Os juros incidentes sobre o valor principal dos subcréditos A e B são de 2,88% ao ano acrescidos a Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP) e do subcrédito C é remunerado somente através da TJLP. O valor principal tem vencimento em 15 de dezembro de 2027. As liberações dos valores são realizadas mediante as demandas.

Financiamento de longo prazo - Finem Repasse Indireto

Em 13 de dezembro de 2013, a Companhia celebrou Contrato de Financiamento Mediante Repasse de Recursos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), junto aos bancos: Banco do Brasil S.A., Banco Bradesco S.A., Banco Itaú BBA S.A., Caixa Econômica Federal, todos os bancos, cada qual, com o percentual de 20%, no valor total de R\$ 1,03 bilhão dividido em três subcréditos: (i) "subcrédito A" no valor de R\$ 643.000; (ii) "subcrédito B1" no valor de R\$ 187.000; e (iii) "subcrédito B2" no valor de R\$ 209.000. Os juros incidentes sobre o valor principal são de 3,40% ao ano acima da Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP), com vencimento do valor principal em 15 de dezembro de 2027. As liberações dos valores são realizadas mediante a demanda.

INVESTIMENTOS E PARTICIPAÇÕES EM INFRAESTRUTURA S.A. - INVEPAR

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS REFERENTE AO PERÍODO DE NOVE MESES FINDOS 30 DE JUNHO DE 2024

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

Garantias e cláusulas restritivas financeiras

Os Contratos de Financiamento de Longo Prazo relacionados aos contratos firmados junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), aos bancos repassadores e às debêntures de 1ª emissão e de 2ª emissão, representados pelo agente fiduciário possuem as seguintes garantias e cláusulas restritivas:

- Os financiamentos são garantidos através do: (i) penhor da totalidade dos direitos creditórios da concessão através do contrato de cessão fiduciária de direitos creditórios, de administração de contras e outras avenças; e (ii) penhor de ações dos acionistas, com o contrato e penhor de ações e outras avenças do Aeroporto de Guarulhos Participações (GRUPAR) e contrato de penhor de ações e outras avenças da Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária (INFRAERO);
- A Concessionária possui o contrato de suporte de acionistas e outras avenças (*ESA - Equity Support Agreement*) que é parte integrante e inseparável do contrato de financiamento com o BNDES, que impõem a obrigação por parte dos acionistas de aportar na Concessionária o valor necessário para o pagamento integral e anual da Outorga, englobando as contribuições fixa e variável; e
- Os contratos de financiamento de longo prazo possuem obrigações financeiras, *covenants*, que obrigatoriamente deverão ser apresentados após a conclusão de todas as obras financiadas, e servem exclusivamente de base para pagamento de dividendos ou juros sobre o capital próprio acima do mínimo obrigatório.

Arrendamentos

Em 11 de fevereiro de 2019, a Concessionária firmou contrato de arrendamento com o Banco Daycoval para o projeto de modernização dos equipamentos e sistemas de estacionamento do sítio aeroportuário.

Em 28 de agosto de 2020, foi assinado o TRA - Termo de recebimento e aceitação do arrendamento celebrado junto ao Banco Daycoval. O montante foi classificado no intangível na rubrica de investimentos para concessão.

Debêntures

1ª Emissão

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 28 de janeiro de 2014, foi aprovada a primeira emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, em regime de garantia firme de colocação, para distribuição pública, estruturada de acordo com a Resolução CVM 160, no valor de R\$ 300.000, emitidas em quatro séries, com valor nominal unitário de R\$ 1 cada, totalizando 300.000 debêntures (75.000 debêntures para cada série).

Os recursos obtidos por meio desta emissão foram utilizados para suportar os investimentos na ampliação da infraestrutura do Aeroporto.

A atualização monetária sobre o valor unitário das debêntures ocorre através da variação acumulada do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), além dos juros remuneratórios de 7,86% a.a., correspondente à 1ª emissão.

Os juros remuneratórios das debêntures serão pagos ao final de cada período de capitalização, a partir da data de emissão até a data de pagamento dos juros das debêntures, sendo que a 1ª série terá o seu pagamento em 15 de março, a 2ª série em 15 de junho, a 3ª série em 15 de setembro e a 4ª série em 15 de dezembro, até a amortização do principal que será efetuada em 09 parcelas anuais, iniciando

INVESTIMENTOS E PARTICIPAÇÕES EM INFRAESTRUTURA S.A. - INVEPAR

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
REFERENTE AO PERÍODO DE NOVE MESES FINDOS 30 DE JUNHO DE 2024
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

em 15 de março de 2017 e terminando em 15 de dezembro de 2025, conforme vencimentos descritos a seguir:

<u>Amortização</u>	<u>1ª série</u>	<u>2ª série</u>	<u>3ª série</u>	<u>4ª série</u>
5%	15/03/2017	15/06/2017	15/09/2017	15/12/2017
5%	15/03/2018	15/06/2018	15/09/2018	15/12/2018
8%	15/03/2019	15/06/2019	15/09/2019	15/12/2019
10%	15/03/2020	15/06/2020	15/09/2020	15/12/2020
12%	15/03/2021	15/06/2021	15/09/2021	15/12/2021
15%	15/03/2022	15/06/2022	15/09/2022	15/12/2022
15%	15/03/2023	15/06/2023	15/09/2023	15/12/2023
15%	15/03/2024	15/06/2024	15/09/2024	15/12/2024
15%	15/03/2025	15/06/2025	15/09/2025	15/12/2025

2ª Emissão

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 08 de agosto de 2014, foi aprovada a segunda emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, em regime de garantia firme de colocação, para distribuição pública, estruturada de acordo com a Resolução CVM 160, no valor de R\$ 300.000, emitidas em série única, com valor nominal unitário de R\$1 cada, totalizando 300.000 debêntures.

A totalidade dos recursos líquidos captados pela Concessionária por meio da segunda emissão de debêntures foi utilizada especificamente para a liquidação antecipada das notas promissórias emitidas em 07 de maio de 2014.

A atualização monetária sobre o valor unitário das debêntures ocorre através da variação acumulada do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), além dos juros remuneratórios de 6,40% a.a., correspondente à 2ª emissão.

Os juros remuneratórios das debêntures serão pagos ao final de cada período de capitalização, um ano após a emissão, até a amortização do principal que possuem vencimentos conforme descrito a seguir:

<u>Amortização</u>	<u>Série única</u>
5%	15/10/2018
5%	15/10/2019
8%	15/10/2020
10%	15/10/2021
12%	15/10/2022
15%	15/10/2023
15%	15/10/2024
15%	15/10/2025
15%	15/10/2026

INVESTIMENTOS E PARTICIPAÇÕES EM INFRAESTRUTURA S.A. - INVEPAR

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS REFERENTE AO PERÍODO DE NOVE MESES FINDOS
30 DE JUNHO DE 2024

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

14 Concessão de serviço público

	31/12/2023	Adições	Atualização (a)		Transf.	Pagamentos	30/06/2024
			resultado	intangível			
Outorga variável	319.587	171.061	-	-	-	(319.587)	171.061
Outorga fixa	1.588.096	-	71.125	6.217	(32.213)	-	1.633.225
(-) Reequilíbrio	5.464	-	(894)	-	-	-	4.570
Circulante	1.913.147	171.061	70.231	6.217	(32.213)	(319.587)	1.808.856
Outorga fixa	13.204.463	-	605.099	52.892	32.213	-	13.894.667
(-) Reequilíbrio	(84.390)	-	(2.285)	-	-	-	(86.675)
Não Circulante	13.120.073	-	602.814	52.892	32.213	-	13.807.992
Total	15.033.220	171.061	673.045	59.109	-	(319.587)	15.616.848

(a) O impacto no resultado é composto pela atualização de saldo pelo IPCA.

	31/12/2022	Adições	Atualização (a)		Transf.	Pagamentos	30/06/2023
			resultado	intangível			
Outorga variável	266.343	152.657	-	-	-	-	419.000
Outorga fixa	2.067.927	-	96.011	8.687	(4.164)	-	2.168.461
(-) Reequilíbrio	(16.683)	-	(981)	-	-	-	(17.664)
Circulante	2.317.587	152.657	95.030	8.687	(4.164)	-	2.569.797
Outorga fixa	12.497.112	-	581.585	52.623	4.164	-	13.135.484
(-) Reequilíbrio	(94.506)	-	(2.876)	-	-	-	(97.382)
Não Circulante	12.402.606	-	578.709	52.623	4.164	-	13.038.102
Total	14.720.193	152.657	673.739	61.310	-	-	15.607.899

(a) O impacto no resultado é composto pela atualização de saldo pelo IPCA.

INVESTIMENTOS E PARTICIPAÇÕES EM INFRAESTRUTURA S.A. - INVEPAR

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
REFERENTE AO PERÍODO DE NOVE MESES FINDOS 30 DE JUNHO DE 2024
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

(a) **GRU Airport**

Outorga fixa

Pela assinatura do contrato de concessão, a Concessionária se obriga a pagar à União uma contribuição fixa no total de R\$ 16.213.000, reconhecida e ajustada a valor presente, à taxa de desconto de 9,15% a.a., conforme a Orientação Técnica OCPC 05, que será paga em 20 parcelas anuais de R\$ 810.650. Esses pagamentos ocorrem no mês de julho de cada ano. Os pagamentos são reajustados pelo IPCA-IBGE desde a data da realização da sessão pública do leilão, que ocorreu em fevereiro de 2012, até a data do efetivo pagamento, em conta a favor do Fundo Nacional de Aviação Civil (FNAC).

Devido aos reflexos da pandemia da Covid-19, houve a adesão à postergação do pagamento da outorga fixa e variável da Concessionária do Aeroporto Internacional de Guarulhos para 18 de dezembro de 2020, conforme art. 2º da Lei nº 14.034 de 5 de agosto de 2020. O montante foi atualizado com base no Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC).

Repactuação da outorga fixa

Repactuação – Termo aditivo nº 006/2020

As alterações promovidas pela Lei nº 14.034, de 5 de agosto de 2020, preveem nos artigos 1º e 2º a postergação dos pagamentos das outorgas para 18 de dezembro, em virtude dos impactos causados pela pandemia da Covid-19. Mediante esta alteração, a Concessionária em 17 de dezembro de 2020, assinou junto à Agência Nacional da Aviação Civil (ANAC), Termo Aditivo ao contrato de concessão, contemplando a reprogramação do pagamento da Outorga Fixa, da seguinte forma:

- Pagamento da contribuição fixa de 2020 em duas parcelas, com 50% vencendo em 18 de dezembro de 2020, e os outros 50% a serem pagos junto com as outorgas fixas dos anos de 2029, 2030 e 2031; e
- Postergação dos vencimentos das outorgas de 2021, 2022, 2023 e 2024 passando de 11 de julho para 18 de dezembro de cada ano.

As informações foram divulgadas ao mercado através de fato relevante enviado em 18 de dezembro de 2020.

Repactuação - Termo aditivo nº 010/2023

Em 04 de agosto de 2023, a Concessionária assinou junto à Agência Nacional da Aviação Civil (ANAC) o 10º Termo Aditivo ao Contrato de Concessão do Aeroporto Internacional de Guarulhos que reprogramou os pagamentos das outorgas fixas, da seguinte forma:

- Pagamento do saldo residual de 50% da contribuição fixa de 2021 junto com as parcelas de 2027, 2028 e 2029;
- Postergação dos vencimentos das outorgas de 2025, 2026 e 2027 passando de 11 de julho para 18 de dezembro de cada ano e
- Alteração no fluxo de pagamento das contribuições fixas de 2021 e 2022

As informações foram divulgadas ao mercado através de fato relevante enviado em 04 de agosto de 2023.

INVESTIMENTOS E PARTICIPAÇÕES EM INFRAESTRUTURA S.A. - INVEPAR

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
REFERENTE AO PERÍODO DE NOVE MESES FINDOS 30 DE JUNHO DE 2024
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

Outorga variável

Além da contribuição fixa, a Concessionária também se compromete a pagar a contribuição variável que corresponderá ao montante em reais resultante da aplicação da alíquota de 10% sobre o total da receita bruta anual, deduzida dos cancelamentos, devoluções e descontos incondicionais. Caso a receita bruta anual observada pela Concessionária exceda os valores determinados no contrato de concessão, a contribuição variável sobre a receita excedente será cobrada pela alíquota de 15%. Em maio de 2024, a Concessionária pagou o montante correspondente a R\$ 319.587, referente a parcela da outorga variável de 2023.

Reequilíbrio econômico-financeiro – Cargas importadas em trânsito

(Decisão nº 191 da ANAC, de 22 de dezembro de 2016)

Em 30 de outubro de 2014, a Concessionária protocolou junto à ANAC o pedido de revisão extraordinária do equilíbrio econômico-financeiro do contrato de concessão em razão da alteração contratual efetuada pela Decisão nº 121 da ANAC, de 13 de novembro de 2012, que teve como objetivo a alteração unilateral das tarifas aplicáveis aos serviços de Armazenagem e Capatazia, referentes às cargas importadas em trânsito. Tal regime tarifário diferiu pontualmente em relação àquele aplicável à Infraero no tocante ao mecanismo de cálculo das tarifas aeroportuárias aplicáveis ao mercado de carga importada. Entre as alterações, destaca-se o tratamento dispensado às cargas em trânsito para zona primária e trânsito internacional.

Em 22 de dezembro de 2016, a diretoria da Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC) aprovou a 1ª Revisão Extraordinária do contrato de concessão do Aeroporto Internacional de Guarulhos em R\$ 113.844 com o objetivo de recompor o seu equilíbrio econômico-financeiro.

Conforme estabelecido na Decisão nº 191 da ANAC, a parcela da contribuição fixa devida em cada ano será deduzida pelo valor aplicável conforme tabela a seguir.

Ano	Valor a ser deduzido
2016	32.796
2017	7.143
2018	6.862
2019	6.580
2020	6.298
2021	6.019
2022	5.745
2023	5.521
2024	5.299
2025	5.025
2026	4.760
2027	4.505
2028	4.259
2029	4.022
2030	3.796
2031	3.593
2032	1.621
Total	113.844

Os valores estabelecidos na tabela serão revistos quando da realização de revisões periódicas do fluxo de caixa marginal e eventuais diferenças relativas às estimativas dos anos anteriores deverão ser compensadas no pagamento da contribuição fixa seguinte à conclusão do processo de revisão. O valor a ser descontado em cada ano deverá ser atualizado pelo IPCA-IBGE, acumulado entre abril de 2016

INVESTIMENTOS E PARTICIPAÇÕES EM INFRAESTRUTURA S.A. - INVEPAR

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS REFERENTE AO PERÍODO DE NOVE MESES FINDOS 30 DE JUNHO DE 2024
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

e o mês anterior ao do pagamento da contribuição fixa anual e pela taxa de desconto do fluxo de caixa marginal de 6,81%, estabelecida pela Resolução ANAC nº 355, de 17 de março de 2015, proporcional ao número de meses correspondente.

Em 17 de agosto de 2021, mediante revisão extraordinária da Decisão 191 da ANAC, foi analisado detidamente as informações e os impactos da tributação sobre o valor dessa recomposição contratual, concluindo que o reequilíbrio devido até o final da concessão aumentou em R\$ 56.738 passando o saldo remanescente a ser de R\$ 145.806, a valores de março de 2021.

Reequilíbrio econômico-financeiro – Novas exigências para alfandegamento

(Decisão nº 138 da ANAC de 04 de agosto de 2020)

Em 07 de março de 2019, a Concessionária interpôs o pedido de revisão extraordinária do contrato de concessão relativo ao evento “Novas exigências para alfandegamento”. A Concessionária sustenta que em razão de alteração da regulamentação da Receita Federal do Brasil - RFB, materializada pela Portaria nº 1001, de 6 de maio de 2014, teria sido obrigada a arcar com os custos decorrentes de contratação de pessoal habilitado para a operação dos equipamentos de inspeção não invasiva (escâneres) nas áreas de alfandegamento, despesas as quais eram anteriormente suportadas pela própria RFB.

Em 04 de agosto de 2020, conforme Decisão nº 138, a ANAC aprovou a revisão extraordinária do Contrato de Concessão do Aeroporto Internacional de Guarulhos com o objetivo de recompor o seu equilíbrio econômico-financeiro.

A parcela da contribuição fixa devida em 2020 foi deduzida pelo valor referente ao desequilíbrio verificado entre 2014 e 2020, correspondente a R\$ 10.082 a valores de agosto de 2014. Os valores foram atualizados pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA, calculado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, acumulado entre agosto de 2014 e o mês anterior ao do pagamento da contribuição fixa anual devida em 2020, e pela taxa de desconto do fluxo de caixa marginal de 6,81%, estabelecida pela Resolução nº 355, de 17 de março de 2015, proporcional ao número de meses correspondentes.

A partir de 2021, a parcela a ser deduzida da contribuição fixa em cada ano corresponderá a valores indicados na tabela contida no anexo desta Decisão para o mesmo ano, os quais também deverão ser atualizados considerando o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA, acumulado entre agosto de 2014 e o mês anterior ao do pagamento da contribuição fixa anual, e pela taxa de desconto do fluxo de caixa marginal de 6,81%, estabelecida pela referida Resolução nº 355, de 2015, proporcional ao número de meses correspondentes, conforme tabela abaixo.

Ano	Valor a ser deduzido
2014	1.040
2015	2.026
2016	1.675
2017	1.630
2018	1.354
2019	1.223
2020	1.134
2021	1.061
2022	994
2023	930
2024	871
2025	816
2026	764
2027	714

INVESTIMENTOS E PARTICIPAÇÕES EM INFRAESTRUTURA S.A. - INVEPAR

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
REFERENTE AO PERÍODO DE NOVE MESES FINDOS 30 DE JUNHO DE 2024

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

2028	669
2029	627
2030	587
2031	549
2032	304
Total	18.968

Reequilíbrio econômico-financeiro – Covid-19

Em razão dos prejuízos causados pela pandemia da Covid-19, com o objetivo de recompor o equilíbrio econômico-financeiro da Concessionária, a ANAC aprovou a revisão extraordinária do contrato de concessão.

(Decisão nº 563 da ANAC, de 04 de novembro de 2022)

O valor do desequilíbrio verificado em 2022, corresponde ao montante de R\$ 304.218, a valores de 18 de dezembro de 2022, concedido com base em valores realizados dos meses janeiro a setembro de 2022 e projetados dos meses de outubro a dezembro de 2022. Em 16 de agosto de 2023 em continuidade à revisão do montante em que trata a Decisão, concluiu-se após a análise do Fluxo de Caixa Operacional Pós-covid-19, atualizado pelo valor realizado para os meses de outubro a dezembro de 2022 o montante de R\$ 313.594.

Deste reequilíbrio, a Concessionária compensou: (i) a parcela da outorga fixa a pagar de 2022 com vencimento em 18 de dezembro de 2022, no montante de R\$ 37.497.; (ii) o montante de R\$ 266.343 referente a outorga variável de 2022, com vencimento em 15 de maio de 2023. e (iii) a parcela da outorga fixa a pagar de 2023 com vencimento em 18 de dezembro de 2023, no montante de R\$ 29.363.

(Decisão nº 642 da ANAC de 07 de dezembro de 2023)

O valor do desequilíbrio verificado em 2023, corresponde ao montante de R\$ 44.395, a valores de 18 de dezembro de 2023. O montante foi compensado com a parcela da outorga fixa a pagar de 2023 com vencimento em 18 de dezembro de 2023. O valor aprovado pela Agência foi concedido com base em valores realizados e projetados no exercício, contudo a Concessionária revisou o montante com base no realizado do exercício e mensurou um novo desequilíbrio de R\$ 21.081, que será revisado no ano subsequente pela Agência.

Reequilíbrio econômico-financeiro – Automated People Mover

(Oitavo Termo Aditivo ao Contrato de Concessão, de 18 de fevereiro de 2022)

Em 18 de fevereiro de 2022 passou a vigorar o 8º Termo Aditivo ao Contrato de Concessão em cumprimento à decisão ministerial proferida no Ofício nº 271/2020/GM/Minfra, para: (i) incluir investimento no Contrato de Concessão para elaboração de projeto, construção operação e manutenção do sistema de conexão rápida, no formato *people mover*, entre a estação Aeroporto, linha 13 – Jade da Companhia Paulista de Trens Metropolitanos (CPTM) e o Aeroporto Internacional de Guarulhos/SP; e (ii) promover, em razão de tal inclusão, a respectiva Revisão Extraordinária com vistas à recomposição do equilíbrio econômico-financeiro do Contrato com a compensação da arrecadação da Contribuição Mensal.

O projeto denominado APM – *Automated People Mover* terá o investimento relativos à elaboração do projeto e construção em seu valor original de R\$ 376.058, porém atualizado pelo índice INCC-DI apurado de dezembro de 2019 a fevereiro de 2022 correspondente ao total de R\$ 470.971.

(Nono Termo Aditivo ao Contrato de Concessão, de 16 de dezembro de 2022)

INVESTIMENTOS E PARTICIPAÇÕES EM INFRAESTRUTURA S.A. - INVEPAR

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS REFERENTE AO PERÍODO DE NOVE MESES FINDOS 30 DE JUNHO DE 2024
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

Em 16 de dezembro de 2022 passou a vigorar o 9º Termo Aditivo ao Contrato de Concessão com vistas a: (i) destinar o valor residual do reequilíbrio econômico-financeiro relativo à elaboração do projeto e construção do APM após a extinção da contribuição mensal trazida pela Lei nº 14.368, de 14 de junho de 2022, o montante de R\$ 49.273 compensado com a contribuição fixa de 2022; e (ii) incluir no montante a ser reequilibrado após o início da operação do APM, o valor de R\$ 1.242 ao mês, atualizado a partir de dezembro de 2020 pelo IPCA, para ser compensado da contribuição fixa.

15 Provisão para riscos processuais

O grupo INVEPAR é parte em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

Com base na opinião de seus consultores jurídicos, as controladas realizaram a análise das demandas judiciais pendentes e, com base na experiência referente às quantias reivindicadas, constituíram provisão em montante considerado suficiente para cobrir os desembolsos estimados com as ações em curso, como segue:

						Consolidado
Natureza do risco	31/12/2023	Constituição	Reversões	Atualização monetária	Venda CLN	30/06/2024
Trabalhistas (a)	30.083	1.191	(5.280)	(548)	(2.990)	22.456
Cíveis (b)	9.712	583	(108)	498	(2.709)	7.976
Tributários	14	-	-	-	(3)	11
Outros	707	800	(1.110)	(5)	-	392
Total	40.516	2.574	(6.498)	(55)	(5.702)	30.835

						Consolidado
Natureza do risco	31/12/2022	Constituição	Reversões	Atualização monetária		31/12/2023
Trabalhistas (a)	32.033	16.512	(17.575)	(887)		30.083
Cíveis (b)	12.748	1.762	(4.079)	(719)		9.712
Tributários	38	15	(41)	2		14
Outros	3.212	968	(4.166)	693		707
Total	48.031	19.257	(25.861)	(911)		40.516

(a) Riscos trabalhistas

A Companhia e suas controladas são parte em processos de natureza trabalhista movidos por ex-funcionários e ex-colaboradores terceirizados, cujos objetos importam, em sua maioria, em pedidos de verbas rescisórias, reintegração, equiparação salarial, horas extraordinárias, dentre outros, sendo os pedidos de ex-colaboradores terceirizados, em sua maioria, de responsabilidade subsidiária.

(b) Riscos cíveis

A Companhia e suas controladas são parte em processos cíveis, movidos por clientes, principalmente em decorrência de incidentes ocorridos nos sistemas rodoviário e aeroportuário.

Riscos possíveis

A Companhia e suas controladas são rés em processos de natureza cível, trabalhista e tributário, sobre os quais seus consultores jurídicos entendem como possíveis as probabilidades de perda. Amparada

INVESTIMENTOS E PARTICIPAÇÕES EM INFRAESTRUTURA S.A. - INVEPAR

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS REFERENTE AO PERÍODO DE NOVE MESES FINDOS 30 DE JUNHO DE 2024
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

na opinião de seus consultores jurídicos, não foi efetuada provisão para contingências com esta avaliação.

Com base na opinião de seus consultores jurídicos, as controladas realizaram a análise das demandas judiciais com probabilidade de desembolso futuro possível como se segue:

Natureza do risco	Consolidado	
	30/06/2024	31/12/2023
Tributários (i)	950.539	828.449
Cíveis (ii)	262.427	245.079
Trabalhistas	840	2.189
Outros (iii)	23.508	20.539
Total	1.237.314	1.096.256

- (i) Existem Autos de Infração lavrados pela Receita Federal do Brasil, cujos objetos, em sua maioria, estão relacionados à atividade de armazenagem de mercadorias sob pena de perdimento nos armazéns do Aeroporto, Autos de Infração lavrados pela Prefeitura do Município de Guarulhos arguindo a cobrança de Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN), que nesta data encontram-se com a exigibilidade suspensa e, ainda, lançamentos de Imposto sobre a Propriedade Territorial Urbana (IPTU) dos anos de 2013 a 2022, também realizados pela Prefeitura do Município de Guarulhos, já impugnados, mas sem decisão administrativa. No caso do IPTU, caso a cobrança seja declarada devida pelo Poder Judiciário, a Concessionária entende possível requerer o reequilíbrio econômico-financeiro do Contrato de Concessão junto à ANAC.
- (ii) A Controlada GRU *Airport* possui processos de natureza indenizatória movidos por passageiros, motivados por furto ou extravio de bagagem ou outros fatos ocorridos dentro do Aeroporto cuja responsabilidade está sendo imputada à Concessionária, ou processos promovidos por cessionários de área aeroportuária (lojistas, companhias aéreas, outros) e fornecedores, relativos de pleitos de indenização, cobrança de valores, obrigação de fazer, ou outras naturezas.
- (iii) Autuações oriundas de autoridades administrativas, como ANAC, Anvisa, Ipem-SP / Inmetro, Prefeitura do Município de Guarulhos, com instauração dos respectivos processos administrativos nos quais a Concessionária figura no polo passivo.

Depósitos judiciais, recursais e autos de arrecadação

Em 30 de junho de 2024, no consolidado da INVEPAR foi registrado o montante de R\$ 36.508 em depósitos recursais e judiciais (R\$ 39.693 em 31 de dezembro de 2023).

16 Patrimônio líquido (Controladora)

(a) Capital social

Em 30 de junho de 2024 e em 31 de dezembro de 2023 o capital social subscrito e integralizado da Companhia é de R\$ 3.867.919, representado por 429.171.372 ações, sendo 143.057.124 ações ordinárias e 286.114.248 ações preferenciais. O capital social autorizado da Companhia é de R\$ 3.926.454.

As composições acionárias da Companhia em 30 de junho de 2024 e em 31 de dezembro 2023 estão assim constituídas:

INVESTIMENTOS E PARTICIPAÇÕES EM INFRAESTRUTURA S.A. - INVEPAR

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
REFERENTE AO PERÍODO DE NOVE MESES FINDOS 30 DE JUNHO DE 2024
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

	<u>Ordinárias</u>	<u>Preferenciais</u>	<u>Total</u>	<u>%</u>
Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil - "PREVI"	35.764.281	73.939.746	109.704.027	25,56
Fundação dos Economistas Federais - "FUNCEF"	35.764.281	71.528.561	107.292.842	25,00
Fundação Petrobrás de Seguridade Social - "PETROS"	35.764.281	71.528.561	107.292.842	25,00
Yosemite Fundo de Investimento em Participações Multiestratégicas	35.764.281	69.117.380	104.881.661	24,44
Total	<u>143.057.124</u>	<u>286.114.248</u>	<u>429.171.372</u>	<u>100,00</u>

As ações preferenciais não têm direito a voto e têm direito de participar em igualdade de condições com as ações ordinárias no recebimento do dividendo apurado conforme Estatuto Social.

17 Receita

A Companhia apresentou as suas demonstrações dos resultados consolidados em 30 de junho de 2024 e 2023 por função e apresenta, a seguir, o detalhamento por natureza:

Receitas por natureza

	Consolidado			
	30/06/2024	30/06/2023	01/04/2024 a 30/06/2024	01/04/2023 a 30/06/2023
Locação de espaço físico e veiculação de anúncios	798.024	689.336	411.220	359.217
Receitas de aeronaves e passageiros	541.528	481.246	271.004	242.693
Receita com armazenagem e capatazia	391.946	367.548	201.312	180.626
Receita de pedágio	-	41.208	(24.678)	19.010
Impostos, deduções e cancelamentos	(207.176)	(189.231)	(103.314)	(95.809)
Outras deduções	(20.887)	(10.064)	(12.178)	(4.034)
Receita de serviços	<u>1.503.435</u>	<u>1.380.043</u>	<u>743.366</u>	<u>701.703</u>
Receita de construção	21.473	28.392	12.768	23.568
Receita total	<u>1.524.908</u>	<u>1.408.435</u>	<u>756.134</u>	<u>725.271</u>

INVESTIMENTOS E PARTICIPAÇÕES EM INFRAESTRUTURA S.A. - INVEPAR

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS REFERENTE AO PERÍODO DE NOVE MESES FINDOS 30 DE JUNHO DE 2024

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

18 Custos e despesas por natureza

	Controladora				Consolidado			
	30/06/2024	30/06/2023	01/04/2024 a 30/06/2024	01/04/2023 a 30/06/2023	30/06/2024	30/06/2023	01/04/2024 a 30/06/2024	01/04/2023 a 30/06/2023
Depreciação e amortização	(2.942)	(3.536)	(1.394)	(1.764)	(544.230)	(499.140)	(266.244)	(247.491)
Outorga variável	-	-	-	-	(168.239)	(150.138)	(85.769)	(76.487)
Outras receitas (despesas) operacionais	(73.261)	(3.126)	(2.222)	(696)	(64.661)	(7.228)	8.520	(1.334)
Pessoal e encargos	(12.531)	(7.104)	(8.132)	(5.365)	(73.783)	(71.258)	(35.839)	(38.003)
Serviços de terceiros	(4.099)	267	(5.204)	(299)	(71.821)	(67.798)	(37.474)	(34.912)
Conservação e manutenção	(39)	(47)	(17)	(20)	(56.101)	(64.030)	(26.994)	(33.189)
Energia elétrica	(19)	(15)	(10)	(8)	(31.729)	(29.072)	(15.136)	(13.958)
Custo de construção	-	-	-	-	(21.473)	(28.392)	(12.768)	(23.568)
<i>Impairment</i>	(12.886)	(12.699)	(6.173)	(6.385)	(12.887)	(12.699)	(6.173)	(6.385)
Consultoria e assessoria	(3.172)	(4.855)	(951)	(3.019)	(8.732)	(9.117)	(4.159)	(5.552)
Aluguéis e impostos	(466)	(252)	(97)	(156)	(6.196)	(6.078)	(2.555)	(3.014)
Seguros e garantias	(39)	(54)	(19)	(24)	(4.427)	(6.293)	(1.813)	(3.168)
Contingências	52	17	-	17	463	(4.205)	20	(2.201)
Reequilíbrios econômicos financeiros *	-	-	-	-	4.809	79.722	2.405	2.532
PECLD	-	-	-	-	18.354	(11.592)	13.373	11.501
Alienação de investimentos	56.286	-	56.286	-	56.286	-	56.286	-
	(53.116)	(31.404)	32.067	(17.719)	(984.367)	(887.318)	(414.320)	(475.229)
Custo de serviços prestados	-	-	-	-	(886.865)	(837.744)	(432.218)	(419.766)
Custo de construção	-	-	-	-	(21.473)	(28.392)	(12.768)	(23.568)
Despesas gerais e administrativas	(23.749)	(16.228)	(16.227)	(10.926)	(55.669)	(88.747)	(24.578)	(30.357)
Outras receitas (despesas) operacionais	(29.367)	(15.176)	48.294	(6.793)	(20.360)	67.565	55.244	(1.538)
	(53.116)	(31.404)	32.067	(17.719)	(984.367)	(887.318)	(414.320)	(475.229)

* Na rubrica do trimestre dos anos de 2023 e 2022 está incluso o reequilíbrio APM líquido de impostos incidentes e demais reequilíbrios (Vide Nota explicativa nº 14).

INVESTIMENTOS E PARTICIPAÇÕES EM INFRAESTRUTURA S.A. - INVEPAR

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS REFERENTE AO PERÍODO DE NOVE MESES FINDOS 30 DE JUNHO DE 2024

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

19 Resultado financeiro

	Controladora				Consolidado			
	30/06/2024	30/06/2023	01/04/2024 a 30/06/2024	01/04/2023 a 30/06/2023	30/06/2024	30/06/2023	01/04/2024 a 30/06/2024	01/04/2023 a 30/06/2023
Receitas financeiras								
Juros sobre aplicações financeiras	5.093	20.216	2.391	10.102	115.477	139.007	59.338	75.034
Juros ativos	34.328	33.972	17.334	11.922	37.267	35.602	18.424	12.459
Outras receitas financeiras	3.330	167	56	57	18.039	6.171	11.843	2.099
Total receitas financeiras	42.751	54.355	19.781	22.081	170.783	180.780	89.605	89.592
Despesas financeiras								
Atualização da outorga de GRU	-	-	-	-	(676.225)	(677.596)	(317.438)	(256.580)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	-	-	-	-	(76.333)	(94.396)	(37.388)	(45.915)
Juros sobre debêntures	(22.941)	(34.072)	(9.983)	(16.849)	(56.349)	(75.509)	(25.148)	(34.062)
Variação monetária passiva	(23.687)	(29.943)	(9.430)	(10.285)	(23.687)	(30.381)	(9.225)	(10.453)
Outros	(2.377)	(3.137)	(1.134)	(1.375)	(27.058)	(14.362)	(20.980)	(6.556)
Total despesas financeiras	(49.005)	(67.152)	(20.547)	(28.509)	(859.652)	(892.244)	(410.179)	(353.566)
Total resultado financeiro	(6.254)	(12.797)	(766)	(6.428)	(688.869)	(711.464)	(320.574)	(263.974)

INVESTIMENTOS E PARTICIPAÇÕES EM INFRAESTRUTURA S.A. - INVEPAR

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS REFERENTE AO PERÍODO DE NOVE MESES FINDOS 30 DE JUNHO DE 2024

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

20 Resultado por ação

Em atendimento ao CPC 41 (IAS 33) Resultado por Ação, a Companhia apresenta as informações sobre o resultado por ação para 30 de junho de 2024 e 2023.

O cálculo básico do resultado por ação é feito através da divisão do resultado do período, atribuído aos detentores de ações ordinárias e preferenciais da Controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais disponíveis durante o período.

Não ocorreram outras transações envolvendo ações ordinárias ou potenciais ações ordinárias entre a data do balanço patrimonial e a data de conclusão destas demonstrações contábeis

Os quadros abaixo apresentam os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos resultados básico e diluído por ação:

	30/06/2024			30/06/2023		
	<u>Ordinárias</u>	<u>Preferenciais</u>	<u>Total</u>	<u>Ordinárias</u>	<u>Preferenciais</u>	<u>Total</u>
Numerador básico e diluído						
Prejuízo de operações continuadas atribuível aos acionistas ordinários e preferenciais	(22.157)	(44.315)	(66.472)	(31.787)	(63.574)	(95.361)
Denominador básico e diluído						
Média ponderada das ações (em milhares)	<u>143.057</u>	<u>286.114</u>	<u>429.171</u>	<u>143.057</u>	<u>286.114</u>	<u>429.171</u>
Prejuízo básico e diluído por ação (R\$)	<u>(0,1549)</u>	<u>(0,1549)</u>		<u>(0,2222)</u>	<u>(0,2222)</u>	

RESULTADO POR AÇÃO - descontinuadas

	30/06/2024			30/06/2023		
	<u>Ordinárias</u>	<u>Preferenciais</u>	<u>Total</u>	<u>Ordinárias</u>	<u>Preferenciais</u>	<u>Total</u>
Numerador básico e diluído						
Lucro/Prejuízo das operações descontinuadas atribuível aos acionistas ordinários e preferenciais	794	1.589	2.383	(1.601)	(3.203)	(4.804)
Denominador básico e diluído						
Média ponderada das ações (em milhares)	<u>143.057</u>	<u>286.114</u>	<u>429.171</u>	<u>143.057</u>	<u>286.114</u>	<u>429.171</u>
Lucro/Prejuízo básico e diluído por ação (R\$)	<u>0,0056</u>	<u>0,0056</u>		<u>(0,0112)</u>	<u>(0,0112)</u>	

INVESTIMENTOS E PARTICIPAÇÕES EM INFRAESTRUTURA S.A. - INVEPAR

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS REFERENTE AO PERÍODO DE NOVE MESES FINDOS 30 DE JUNHO DE 2024
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

21 Seguros

Em 30 de junho 2024, a Companhia e suas controladas mantém seguro garantia, seguro contra danos materiais, perda de receita e responsabilidade civil, dentre outros, conforme demonstrado a seguir:

Empresa	Modalidade	Moeda	Limite Máximo de Indenização	Início	Vencimento	Seguradora
INVEPAR	Responsabilidade Civil Geral	BRL	10.000	01/08/2023	01/08/2024	Fairfax Brasil
INVEPAR	Riscos Operacionais	BRL	1.139	01/08/2023	01/08/2024	Tokio Marine
LAMSA	Garantia ao Poder Concedente	BRL	36.033	18/12/2023	18/12/2024	BMG
LAMSA	Responsabilidade Civil Geral	BRL	60.000	01/08/2023	01/08/2024	Tokio Marine
LAMSA	Responsabilidade civil administradores D&O	BRL	100.000	04/05/2024	04/05/2025	Allianz
LAMSA	Riscos Operacionais	BRL	280.399	01/08/2023	01/08/2024	Tokio Marine
LAMSA	Veículos	BRL	100% da tabela FIPE	24/08/2023	24/08/2024	Porto Seguro
VIA040	Garantia ao Poder Concedente	BRL	443.207	20/03/2024	20/03/2025	Pottencial
VIA040	Responsabilidade Civil Geral	BRL	30.000	01/08/2023	01/08/2024	Tokio Marine
VIA040	Responsabilidade civil administradores D&O	BRL	100.000	04/05/2024	04/05/2025	Allianz
VIA040	Riscos Operacionais	BRL	283.966	01/08/2023	01/08/2024	Tokio Marine
VIA040	Veículos	BRL	100% da tabela FIPE	24/08/2023	24/08/2024	Porto Seguro
GRU	Riscos operacionais	BRL	1.742.349	24/05/2024	24/05/2025	Tokio Marine
GRU	Garantia de obrigações públicas	BRL	861.602	04/06/2024	04/06/2025	Pottencial
GRU	D&O*	BRL	100.000	24/05/2024	24/05/2025	Berkley Internacional
GRU	Aeronáutico - Drones	BRL	2.000	10/11/2023	10/11/2024	Mapfre
GRU	Seguro de frota	BRL	600	24/05/2024	24/05/2025	Tokio Marine
GRU	Responsabilidade civil de proprietários e operadores de aeroportos	USD	500.000	31/12/2023	31/12/2024	Starr International
GRU	Responsabilidade civil de proprietários e operadores - Excesso cargas de aeroportos	USD	100.000	31/12/2023	31/12/2024	AXA Seguros S/A

* A Concessionária tem participação na apólice de seguro D&O do grupo INVEPAR, com vigência de maio de 2024 a maio de 2025 com limite máximo de garantia de R\$ 100.000,00 com a Berkley Internacional do Brasil Seguros S.A.

O escopo dos trabalhos de nossos auditores independentes não inclui a revisão sobre a suficiência da cobertura de seguros, a qual foi determinada pela Administração da Companhia e de suas controladas e que a considera suficiente para cobrir eventuais sinistros.

22 Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia e de suas controladas foram determinadas por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequada. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode gerar alterações nos valores de estimados de realização.

A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando liquidez, segurança e rentabilidade. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas *versus* as vigentes no mercado, bem como na avaliação da situação econômico-financeira das instituições envolvidas.

Os valores constantes nas contas do ativo e passivo, como instrumentos financeiros, encontram-se atualizados na forma contratada até 30 de junho de 2024 e em 31 de dezembro de 2023. Esses valores estão representados substancialmente por aplicações financeiras, valores a receber, empréstimos e financiamentos e obrigações com os Poderes Concedentes.

INVESTIMENTOS E PARTICIPAÇÕES EM INFRAESTRUTURA S.A. - INVEPAR

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
REFERENTE AO PERÍODO DE NOVE MESES FINDOS 30 DE JUNHO DE 2024
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

Instrumentos Financeiros	Nível	Consolidado			
		30/06/2024		31/12/2023	
		Valor justo	Custo amortizado	Valor justo	Custo amortizado
Ativos					
Caixa e equivalentes de caixa	Nível 2	761.586	-	806.764	-
Aplicações financeiras	Nível 2	1.740.919	-	1.112.546	-
Contas a receber		-	273.527	-	296.702
Venda de investimento		-	87.227	-	149.978
Partes relacionadas		-	184.560	-	173.141
Total do ativo		2.502.505	545.314	1.919.310	619.821
Passivos					
Fornecedores		-	86.810	-	113.208
Empréstimos, financiamentos e debêntures		-	2.756.738	-	3.170.882
Dividendos e JSCP propostos		-	22.841	-	22.841
Concessão de serviço público		-	15.616.848	-	15.033.220
Obrigações com empregados e administradores		-	20.600	-	25.556
Total do passivo		-	18.503.837	-	18.365.707

Instrumentos Financeiros	Nível	Controladora			
		30/06/2024		31/12/2023	
		Valor justo	Custo amortizado	Valor justo	Custo amortizado
Ativos					
Caixa e equivalentes de caixa	Nível 2	83.954	-	145.307	-
Aplicações financeiras	Nível 2	14.411	-	394	-
Contas a receber		-	-	-	-
Venda de investimento		-	87.227	-	149.978
Partes relacionadas		-	366.611	-	357.383
Dividendos e JSCP propostos		-	61.364	-	101.173
Total do ativo		98.365	515.202	145.701	608.534
Passivos					
Fornecedores		-	1.526	-	3.104
Partes relacionadas		-	10	-	10
Empréstimos, financiamentos e debêntures		-	649.565	-	886.018
Dividendos		-	22.841	-	22.841
Obrigações com empregados e administradores		-	3.035	-	3.285
Total do passivo		-	676.977	-	915.258

As operações da Companhia e das suas controladas estão sujeitas aos fatores de riscos abaixo descritos:

(a) Critérios, premissas e limitações utilizadas no cálculo dos valores de mercado

Os valores de mercado informados não refletem mudanças subsequentes na economia, tais como taxas de juros e alíquotas de impostos e outras variáveis que possam ter efeito sobre sua determinação. Os seguintes métodos e premissas foram adotados na determinação do valor justo:

- *Caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras*

Os saldos em conta corrente mantidos em bancos têm seu valor de mercado idêntico aos saldos contábeis. Para as aplicações financeiras, os valores contábeis informados no balanço patrimonial aproximam-se do valor justo

INVESTIMENTOS E PARTICIPAÇÕES EM INFRAESTRUTURA S.A. - INVEPAR

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS REFERENTE AO PERÍODO DE NOVE MESES FINDOS 30 DE JUNHO DE 2024
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

- *Empréstimos, financiamentos e debêntures*

Os valores contábeis dos empréstimos em moeda nacional, obtidos junto ao BNDES estão compatíveis com o valor de mercado de tais operações, já que operações similares não estão disponíveis no mercado financeiro, com vencimentos e taxas de juros comparáveis. Esses instrumentos financeiros estão classificados como “passivos financeiros ao custo amortizado”.

As debêntures em 30 de junho de 2024 tinham o montante de R\$ 1.198.027 (R\$ 1.429.801 em 31 de dezembro de 2023).

- *Concessão de serviço público*

Os contratos de concessão são contabilizados conforme a Interpretação Técnica ICPC 01 (R1) IFRIC 12, que especifica as condições a serem atendidas em conjunto para que as concessões públicas estejam inseridas em seu alcance. A infraestrutura dentro do alcance da ICPC 01 (R1) IFRIC 12 não é registrada como ativo imobilizado das Concessionárias porque o contrato de concessão não transfere ao concessionário o direito de controle do uso da infraestrutura de serviços públicos. É prevista apenas a cessão de posse desses bens para prestação de serviços públicos, sendo eles revertidos ao poder concedente ao término do contrato de concessão.

O concessionário tem acesso apenas para operar a infraestrutura para prestação dos serviços públicos em nome do poder concedente nos termos do contrato de concessão, atuando como prestador de serviço durante determinado prazo. O concessionário reconhece um intangível à medida que recebe autorização (direito) de cobrar dos usuários do serviço público e não possui direito incondicional de receber caixa ou outro ativo financeiro do poder concedente.

A amortização do direito de exploração da infraestrutura é reconhecida no resultado do período de acordo com a curva estimada de utilização dos serviços da Concessionária dentro do prazo do contrato de concessão.

(b) Exposição a riscos de taxas de juros

Decorre da possibilidade da Companhia e suas controladas sofrerem ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. A Companhia e suas controladas possuem aplicações financeiras expostas a taxas de juros flutuantes. As taxas de juros nas aplicações financeiras são, em sua maioria, vinculadas à variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI). As taxas de juros dos empréstimos e financiamentos, e debêntures estão vinculadas à variação da Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP), Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), Taxa Referencial (TR) e Certificado de Depósito Interbancário (CDI). Em relação ao passivo de concessão de GRU *Airport* a exposição de risco é relacionada ao IPCA.

(c) Concentração de risco de crédito

Instrumentos financeiros que potencialmente sujeitam a Companhia e suas controladas a concentrações de risco de crédito consistem, primariamente, de bancos e aplicações financeiras. A Companhia mantém contas correntes bancárias e aplicações financeiras em diversas instituições financeiras, de acordo com critérios objetivos para diversificação de riscos de crédito. As perdas de contas a receber foram registradas na rubrica perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa, na Nota explicativa nº 5.

(d) Risco de liquidez

O grupo acompanha o risco de escassez de recursos por meio de uma ferramenta de planejamento de liquidez recorrente. O objetivo do grupo é manter o saldo entre a continuidade dos recursos e a flexibilidade através de contas garantidas, empréstimos bancários, debêntures, ações preferenciais e arrendamentos, conforme divulgado na Nota explicativa nº 1.

INVESTIMENTOS E PARTICIPAÇÕES EM INFRAESTRUTURA S.A. - INVEPAR

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
REFERENTE AO PERÍODO DE NOVE MESES FINDOS 30 DE JUNHO DE 2024
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

30/06/2024	Até 1 ano	1 a 3 anos	3 a 5 anos	> 5 anos	Total
Fornecedores	86.810	-	-	-	86.810
Empréstimos e financiamentos	521.839	1.036.532	258.942	-	1.817.313
Debêntures	216.980	1.067.653	-	-	1.284.633
Concessão de serviço público	1.633.225	6.020.276	5.615.637	9.071.591	22.340.729
	<u>2.458.854</u>	<u>8.124.461</u>	<u>5.874.579</u>	<u>9.071.591</u>	<u>25.529.485</u>

(e) Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam três tipos de risco: risco de taxa de juros, risco de câmbio e risco de preço - que pode ser de commodities, de ações, entre outros. Instrumentos financeiros afetados pelo risco de mercado incluem empréstimos e financiamentos e equivalentes de caixa.

A Companhia está exposta a riscos de oscilações de taxas de juros em seus empréstimos e aplicações financeiras e efetuou análise de sensibilidade de acordo com o CPC 40 (R1) Instrumentos Financeiros.

Decorre de a possibilidade da Companhia sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. A Companhia possui aplicações financeiras a taxas de juros flutuantes. As taxas de juros dos empréstimos, financiamentos, debêntures e obrigações com o poder concedente estão vinculadas à variação da TJLP, IPCA e CDI.

Na tabela a seguir, demonstramos o cenário provável sobre os ativos e passivos financeiros adotado pela Companhia com base em projeções de indicadores do Banco Central do Brasil, principais instituições financeiras e nos preços de contratos futuros negociados em bolsa de valores e/ou mercadorias e futuros, com os respectivos impactos nos resultados da variável do risco considerado

Referência para ativos e passivos financeiros	Cenário provável
DI Ativo (% ao ano)	10,40%
IPCA (% ao ano)	4,23%
TJLP (% ao ano)	6,67%

Em 30 de junho de 2024, a sensibilidade de cada instrumento financeiro, considerando a exposição à variação de cada um deles, é apresentada nas tabelas abaixo:

INVESTIMENTOS E PARTICIPAÇÕES EM INFRAESTRUTURA S.A. - INVEPAR

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
REFERENTE AO PERÍODO DE NOVE MESES FINDOS 30 DE JUNHO DE 2024
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

(e.1) Ativo financeiro**Controladora**

Empresa	Operação	Risco/ indexador	Base	Cenário provável
INVEPAR	CDB	DI	98.349	10.228
TOTAL			98.349	10.228

Consolidado

Empresa	Operação	Risco/ indexador	Base	Cenário provável
GRU AIRPORT	CDB	DI	2.376.380	247.144
INVEPAR	CDB	DI	98.349	10.228
GRUPAR	CDB	DI	24.862	2.586
TOTAL			2.499.591	259.958

(e.2) Passivo financeiro**Controladora**

Empresa	Operação	Risco/ indexador	Base	Cenário provável
INVEPAR (controladora)	Debêntures	IPCA	649.565	27.477
TOTAL			649.565	27.477

Consolidado

Empresa	Operação	Risco/ indexador	Base	Cenário provável
GRU AIRPORT	Concessão	IPCA	15.616.848	660.593
GRU AIRPORT	Empréstimos	TJLP	1.554.988	103.718
INVEPAR (controladora)	Debêntures	IPCA	649.565	27.477
GRU AIRPORT	Debêntures	IPCA	549.905	23.261
GRU AIRPORT	Arrendamento	IPCA	3.723	157
TOTAL			18.375.029	815.206

INVESTIMENTOS E PARTICIPAÇÕES EM INFRAESTRUTURA S.A. - INVEPAR

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
REFERENTE AO PERÍODO DE NOVE MESES FINDOS 30 DE JUNHO DE 2024
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

(f) **Gestão do capital**

O objetivo principal da administração de capital da Companhia é assegurar que esta mantenha uma classificação de crédito forte e uma razão de capital capaz de apoiar os negócios e maximizar o valor do acionista. A Companhia administra a estrutura do capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas.

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2024	31/12/2023	30/06/2024	31/12/2023
Obrigações com poderes concedentes	-	-	15.616.848	15.033.220
Empréstimos, financiamentos	-	-	1.558.711	1.741.081
Debêntures	649.565	886.018	1.198.027	1.429.801
Caixa e equivalentes de caixa	(83.954)	(145.307)	(761.586)	(806.764)
Aplicações financeiras	(14.411)	(394)	(1.740.919)	(1.112.546)
Dívida líquida	551.200	740.317	15.871.081	16.284.792
Patrimônio líquido (passivo a descoberto)	(1.497.349)	(1.433.260)	(3.445.192)	(3.332.907)
Patrimônio líquido e dívida líquida	(946.149)	(692.943)	12.425.889	12.951.885
Índice de endividamento líquido	-58%	-107%	128%	126%

23 **Transações não caixa**

A Companhia teve as seguintes transações não caixa no período que foram excluídas do fluxo de caixa:

	Consolidado	
	30/06/2024	30/06/2023
Encargos financeiros sobre outorga capitalizados	59.109	61.310
Partes relacionadas	-	38.563
Aquisição de intangível e imobilizado ainda não liquidada (fornecedores)	15.652	7.256
Encargos financeiros sobre empréstimos e financiamentos capitalizados	-	4.719
	74.761	111.848

24 **Plano de pensão e de benefícios pós-emprego**

Em abril de 2014, GRU *Airport* tornou-se patrocinadora aderente do Plano de Aposentadoria de Contribuição Variável - Plano CV do Instituto Infraero de Seguridade Social (Infraprev) - com a finalidade de viabilizar a manutenção do plano para a massa de empregados oriundos da Infraero, em cumprimento às disposições expressas no anexo 25 do Edital de leilão nº 2/2011 - contrato de concessão de Aeroportos nº 002/ANAC/2012 - SBGR Aeroporto Internacional de São Paulo Governador André Franco Montoro - Guarulhos - Capítulo XV - das disposições transitórias, item "15.3".

O patrocinador aderente se obriga a custear o Pla no CV contribuindo, em caráter obrigatório, na forma fixada anualmente no plano de custeio, compartilhando obrigações e responsabilidades financeiras do plano referente à totalidade de seus empregados participantes do plano. O plano de custeio é aprovado anualmente pelo Conselho Deliberativo do Infraprev, devendo constar o regime financeiro e o cálculo atuarial.

O Pronunciamento Técnico CPC 33 (R1) (IAS 19) determina que em caso de apuração de um Ativo Atuarial Líquido, este somente poderá ser reconhecido se for claramente evidenciado que ele poderá se reverter em benefício econômico para a patrocinadora, seja na forma de efetiva redução de suas contribuições para o plano, ou na forma de reembolso futuro.

Na última avaliação atuarial realizada não foi identificado passivo atuarial líquido relevante.

INVESTIMENTOS E PARTICIPAÇÕES EM INFRAESTRUTURA S.A. - INVEPAR

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
REFERENTE AO PERÍODO DE NOVE MESES FINDOS 30 DE JUNHO DE 2024
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

25 Ativos e passivos mantidos para venda e operações descontinuadas

A Companhia mantém ativos mantidos para venda e operações descontinuadas em 30 de junho de 2024 e de 31 de dezembro de 2023, descrito o momento das quais foram classificadas como mantidas a venda e operações descontinuadas, discriminadas em Nota explicativa nº 8.

Abaixo segue o demonstrativo da forma como estão distribuídos os ativos e passivos das Companhias:

Ativo mantido para venda e operação descontinuada:

Controladas	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/06/2024	31/12/2023	30/06/2024	31/12/2023
<u>Ativo - LAMBRA</u>				
Circulante	-	-	26.329	-
Não circulante	-	-	3.838	-
Total	-	-	30.167	-
<u>Ativo - VIA040</u>				
Circulante	-	-	110.145	100.041
Não circulante	-	-	731.567	770.232
Total	-	-	841.712	870.273
<u>Ativo - LAMSA</u>				
Circulante	-	-	30.605	32.624
Não circulante	-	-	305.462	313.893
Investimento - LAMSA	253.512	231.675	-	-
Total	253.512	231.675	336.067	346.517
Total	253.512	231.675	1.207.946	1.216.790

Passivo mantido para venda e operação descontinuada:

Controladas	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/06/2024	31/12/2023	30/06/2024	31/12/2023
<u>Passivo - LAMBRA</u>				
Circulante	-	-	971	-
Não circulante	-	-	-	-
Investimento - LAMBRA	81.256	-	-	-
Total	81.256	-	971	-
<u>Passivo - VIA040</u>				
Circulante	-	-	82.512	145.909
Não circulante	-	-	1.053.598	999.192
Investimento - VIA040	365.476	345.907	-	-
Total	365.476	345.907	1.136.110	1.145.101
<u>Passivo - LAMSA</u>				
Circulante	-	-	13.110	15.059
Não circulante	-	-	8.081	6.952
Total	-	-	21.191	22.011
Total	446.732	345.907	1.158.272	1.167.112

INVESTIMENTOS E PARTICIPAÇÕES EM INFRAESTRUTURA S.A. - INVEPAR

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
REFERENTE AO PERÍODO DE NOVE MESES FINDOS 30 DE JUNHO DE 2024
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

Resultado das operações mantidas para venda e operação descontinuada:

Resultado do período	CONSOLIDADO	
	30/06/2024	30/06/2023
Controlada LAMSA	21.837	35.009
Controlada LAMBRA	115	-
Controlada PEX	-	52
Controlada VIA040	(19.569)	(39.865)
	2.383	(4.804)

PEX

Em 7 de novembro de 2016, a Companhia divulgou fato relevante ao mercado informando que decidiu descontinuar as operações de sua controlada PEX. Até a data de 30 de setembro de 2023, a PEX continua com a operação descontinuada.

Em 07 de dezembro de 2023 foi finalizado o processo de Incorporação da PEX na INVEPAR.

VIA040

Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia decidiu descontinuar as operações da Controlada VIA040 apoiada no Decreto nº 9.957/2019 que regulamenta o procedimento de relicitação dos contratos de parceria nos setores rodoviários, ferroviários e aeroportuários. Diante das documentações e aditivos mencionados na Nota explicativa nº 1, com o processo de relicitação as operações da Concessão continuam descontinuadas. Em 17 de fevereiro de 2022, a Concessionária BR-040, assinou aditivo ao Contrato de Concessão Originário, do 1º Termo Aditivo, pelo prazo de 18 meses, a contar de 19 de fevereiro de 2022, em que o vencimento da concessão passa a ser até 18 de agosto de 2023, conforme a cláusula segunda. Na cláusula terceira o valor da tarifa de pedágio praticada em função deste Termo Aditivo é de R\$ 5,80 (cinco reais e oitenta centavos) fixada pela ANTT no âmbito de reajuste sobre a tarifa no 1º Termo Aditivo do Contrato de Concessão Originário para fins de cálculo da tarifa.

Em 01 de agosto de 2023, o Ministério Público Federal ingressou com Ação Civil Pública com pedido de tutela de urgência contra a União Federal, a ANTT e VIA040 a fim de garantir a continuidade dos serviços essenciais prestados pela Concessionária até a conclusão do processo de relicitação. Em 03 de agosto de 2023, o juiz da 10ª Vara Federal Cível da SSJ de Belo Horizonte designou audiência de conciliação realizada em 10 de agosto de 2023. Nesta audiência de conciliação, por não haver um consenso entre as partes, foi agendada uma nova audiência para tentativa de acordo em 16 de agosto de 2023.

Em 17 de agosto de 2023, o juiz federal responsável pela ação emitiu determinação para que a Concessionária prossiga com a prestação de serviços de manutenção, conservação, operação e monitoramento da rodovia, mantendo as condições do último Termo Aditivo celebrado até a finalização do processo de relicitação.

Em 29 de dezembro de 2023, a ANTT divulgou o Aviso de Licitação do Edital de Concessão nº 04/2023 da Rodovia BR-040, esse edital corresponde ao trecho de Belo Horizonte/Juiz de Fora que corresponde a 231,1 km. O leilão está previsto para 11 de abril de 2024.

Em 11 de abril de 2024 foi realizado na sede da B3 em São Paulo o leilão do trecho entre Belo Horizonte/Juiz de Fora, que é parte integrante da extensão atual de operação da Via040. O proponente Consórcio Infraestrutura MG obteve êxito no certame com a melhor proposta, apresentando um deságio de 11,21% em relação a tarifa básica de pedágio proposta pelo Governo.

Em 03 de junho de 2024, foi publicado o edital de licitação do trecho "Rota dos Cristais" que compreende a 594,8 Km da BR-040 GO/MG, o leilão está previsto para 26 de setembro de 2024.

INVESTIMENTOS E PARTICIPAÇÕES EM INFRAESTRUTURA S.A. - INVEPAR

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
REFERENTE AO PERÍODO DE NOVE MESES FINDOS 30 DE JUNHO DE 2024
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

A Administração continua a preparar as informações contábeis intermediárias com base no pressuposto da continuidade operacional, respeitando o objeto social da Companhia que visa, exclusivamente, a gestão de ativos e passivos, direitos e obrigações relacionados à exploração da concessão dos trechos rodoviários da BR-040/DF/GO/MG. O prazo de duração da Companhia será aquele necessário para o cumprimento de todas as suas obrigações, incluindo a liquidação de todos ativos e passivos com a agência reguladora e recebimento do montante destinado ao restabelecimento do reequilíbrio econômico e financeiro do contrato de concessão.

Até a divulgação das Demonstrações Financeiras de 30 de junho de 2024 não há subsídios suficientes para avaliar os impactos contábeis futuros relacionados ao processo de haveres e deveres junto ao Poder Concedente.

LAMSA

Em 29 de outubro de 2019, a Prefeitura do Município do Rio de Janeiro enviou Projeto de Lei Complementar à Câmara Municipal para ser votado, em regime de urgência, com o objetivo de encampação do contrato de concessão da Linha Amarela, sendo aprovado em 05 de novembro de 2019 e convertido na Lei Complementar n° 213 na mesma data, prevendo: (i) a amortização da indenização à concessionária pelos prejuízos apurados pelos órgãos fiscalizadores e pelo Executivo; e (ii) a possibilidade de a Prefeitura constituir caução para eventual indenização à concessionária. Em 06 de novembro de 2019, a LAMSA obteve decisão judicial favorável, assegurando a execução do Contrato de Concessão até que se estabeleça processo administrativo, garantindo o direito da Concessionária à ampla defesa e à indenização prévia.

Após diversas liminares favoráveis que garantiram a execução do contrato de concessão, em 16 de setembro de 2020, o Município do Rio de Janeiro obteve liminar (SLS n.º 2792) junto ao Superior Tribunal de Justiça (STJ), assegurando o prosseguimento dos atos de encampação, suspendendo a cobrança de tarifa. E, em 03 de março de 2021, após Reclamação (RCL) 43697 apresentada pela Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias (ABCR) junto ao Supremo Tribunal Federal (STF), o Ministro Luiz Fux, deferiu liminar e suspendeu os efeitos da decisão obtida pelo Município do Rio de Janeiro.

A cobrança da tarifa foi restabelecida em 09 de abril de 2021, com o valor provisório de R\$ 4,00 (quatro reais), fixado pelo juízo, após audiência de conciliação realizada em 05 de abril de 2021, na qual ficou ajustada a realização de perícia no processo de origem (TJRJ n° 0337389-74.2019.8.19.0001) para apurar os desequilíbrios apontados pelas partes.

A perícia realizada pela Alumni COPPEAD e concluída em 22 de novembro de 2021, evidenciou um desequilíbrio em favor da Concessionária e evidenciou um eventual sobrepreço nas obras realizadas com base no 11.º Termo Aditivo - TA do Contrato de Concessão n° 513/94, sendo deferido prazo às partes para manifestação sobre o laudo, para posterior esclarecimento técnico e envio ao Supremo Tribunal Federal. Cabe ressaltar que no laudo elaborado pela Alumni COPPEAD a expressão "sobrepreço" não é qualificadora de ato ilícito, apenas que não encontrou subsídios para diferença orçamentária

Em 29 de setembro de 2022, a Companhia foi notificada pela Prefeitura Municipal do Rio de Janeiro através do Ofício n° MTR-OFI-2022/00450, autorizando a abertura do processo sob o n° 03/000.200/2022 para apurar a nulidade do 11º Termo Aditivo – TA do Contrato de Concessão n° 513/94, tendo o prazo de 10 dias para pronunciamento. O 11º Termo Aditivo a que se refere trata da prorrogação do prazo da Concessão por mais 15 anos, passando o contrato a vigorar por 480 meses (40 anos) a contar do início da cobrança do pedágio, ocorrida em 1º de janeiro de 1998. Este assunto foi divulgado ao mercado em 30 de setembro de 2022, por meio de fato relevante.

A Companhia entende que não é correto falar-se em nulidade do 11º Termo Aditivo do Contrato de Concessão tendo em vista, que não há prova de qualquer ato ilícito praticado quando de sua

INVESTIMENTOS E PARTICIPAÇÕES EM INFRAESTRUTURA S.A. - INVEPAR

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS REFERENTE AO PERÍODO DE NOVE MESES FINDOS 30 DE JUNHO DE 2024

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

celebração, e ainda, essa questão é objeto de ações judiciais que tramitam na justiça do Rio de Janeiro, não podendo administrativamente a Prefeitura do Rio de Janeiro decidir sobre essa matéria.

Em 12 de dezembro de 2022 foi realizada audiência entre as partes e ficou acordado que o Município prosseguiria com a suspensão do processo administrativo, bem como não iniciaria nova licitação até o esclarecimento do laudo pericial em nova audiência agendada para 2 de fevereiro de 2023, sendo esta prorrogada para 10 de março de 2023 conforme despacho emitido em 30 de janeiro de 2023.

Em audiência realizada no dia 10 de março de 2023 no Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro, foram ouvidos os peritos da COPPEAD para esclarecimentos sobre o laudo. Adicionalmente a juíza suspendeu o procedimento administrativo de nulidade do contrato de concessão até a decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) sobre a reclamação formulada pela Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias (ABCR).

No dia 10 de março de 2023 teve início a sessão virtual no STF em relação à reclamação (RCL 43 697) da ABCR sobre o caso da encampação da Linha Amarela autorizada pelo Ministro Humberto Martins no Superior Tribunal de Justiça (STJ) em 16 de setembro de 2020. No dia 14 de março de 2023 o Ministro Luiz Fux pediu vistas no processo suspendendo-o.

Em 25 de junho de 2023 houve a devolução dos autos para julgamento agendado para 04 a 14 de agosto de 2023, em sessão virtual no STF. No dia 5 de agosto de 2023 o Ministro Nunes Marques pediu vistas ao processo.

Em 20 de novembro de 2023, foi efetuado devolução dos autos para julgamento em sessão virtual agendada entre os dias 01 de dezembro de 2023 a 11 de dezembro de 2023.

Em 04 de dezembro de 2023, em sessão virtual, o Ministro Gilmar Mendes pediu vistas ao processo, sendo esse suspenso.

Em 29 de abril de 2024, foi efetuada a devolução dos autos para julgamento em sessão virtual agendada entre os dias 10 de maio de 2024 a 17 de maio de 2024.

Em 10 de maio de 2024, através de sessão virtual o Ministro Dias Toffoli pediu vistas ao processo.

LAMBRA

Em 07 de novembro de 2016, foi autorizada pela Municipalidade Metropolitana de Lima a transferência da participação societária da LAMSAC e PEX PERU vendidas em favor do comprador tendo sido as demais condições precedentes cumpridas até 15 de dezembro de 2016.

Em 20 de dezembro de 2016, a Companhia concluiu, nos termos dos contratos celebrados em 5 de agosto de 2016, a alienação da totalidade das ações de emissão da LAMSAC e da PEX PERU para a Vinci Highways S.A.S. ("VINCI").

A Companhia possui processos de arbitragem em cumprimento de determinadas cláusulas do contrato de compra e venda que regula a venda da totalidade das ações de emissão da LAMSAC, de propriedade da LAMBRA.

26 Evento subsequente

Em 15 de julho de 2024, a INVEPAR divulgou fato relevante acerca de notificação recebida pela ANTT acerca da finalização das atividades da Concessionária. Dessa forma, a partir de 06 de agosto de 2024, cessará as atividades da controlada Concessionária BR-040 S.A nas rodovias BR-040/MG/GO/DF, ficando os trechos; (i) Belo Horizonte/MG sob responsabilidade da Concessionária vencedora do leilão de 11 de abril de 2024 e (ii) o trecho remanescente ao DNIT (Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes).

INVESTIMENTOS E PARTICIPAÇÕES EM INFRAESTRUTURA S.A. - INVEPAR

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
REFERENTE AO PERÍODO DE NOVE MESES FINDOS 30 DE JUNHO DE 2024
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

Em 06 de agosto de 2024, a Concessionária divulgou fato relevante acerca do encerramento das operações da Via040 em 05 de agosto de 2024, ficando os trechos: (i) de Belo Horizonte/MG a Juiz de Fora/MG sob responsabilidade da Concessionária EPR Via Mineira; e (ii) de Belo Horizonte/MG a Brasília/DF sob responsabilidade do DNIT.



invepar



2T24

**Release de
Resultados**



Relações com Investidores

invest@invepar.com.br

<https://ri.invepar.com.br>

Resultados

Resultados Operacionais

Aeroporto

Indicadores Operacionais	2T24	2T23	▲	6M24	6M23	▲
Passageiros Total (Mil)	10.212	9.702	5,3%	20.699	19.440	6,5%
Internacional	3.701	3.284	12,7%	7.524	6.558	14,7%
Doméstico	6.511	6.418	1,4%	13.175	12.882	2,3%
Movimento total de Aeronaves¹	70.170	66.853	5,0%	138.827	132.666	4,6%
Internacional	18.910	17.287	9,4%	37.996	34.752	9,3%
Doméstico	51.260	49.566	3,4%	100.831	97.914	3,0%
Carga Total (Toneladas)	87.469	72.045	21,4%	161.493	141.009	14,5%

¹ Volume de cargas faturadas no terminal de cargas de GRU Airport (TECA) - excluindo courier.

Nº Total de Passageiros

GRU Airport registrou 10,2 milhões de passageiros no 2T24, aumento de 5,3% em relação ao 2T23, no segmento internacional houve aumento para 3,8 milhões, 12,7% comparado ao mesmo período do ano anterior. O aumento das taxas de ocupação (*Load Factors*), início de novos voos e mais frequência de voos existentes, foram os responsáveis pelo aumento expressivo na movimentação internacional. Podemos citar novos voos para Bogotá com a GOL, retorno do voo para Pequim com escala em Madri, operado pela Air China, que havia sido suspenso na pandemia, e aumento de frequências para Santo Domingo com a Arjet, Madri com a Latam, e Iberia e Santiago com a SKY e JetSmart. No segmento doméstico foi registrado aumento para 6,5 milhões de passageiros no 2T24, incremento de 1,4%, com maior demanda para os destinos do Recife, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Curitiba, Fortaleza, Cuiabá, Brasília, Florianópolis, Salvador e Goiânia.

Movimentação de Aeronaves (MTA)

O movimento total de aeronaves (MTA) aumentou 5,0% no 2T24, tendo destaque para a LATAM que concentrou 62,8% dos voos domésticos no período, seguido da GOL com 27,8% e a Azul com 9,4%. No segmento internacional o destaque foi para destinos na África (+60,1%), América do Sul (+17,2%), América Central (+16,5%), América do Norte (+10,3%) e Europa (+10,2%).

Volume de Cargas

O volume de cargas aumentou para 87,5 mil toneladas no 2T24, o que representa incremento de 21,4% comparado com o 2T23.

O Terminal Logístico de Cargas de Guarulhos (TECA GRU) foi o com maior representatividade em termo de cargas movimentadas no 2T24 no Brasil, com *market share* de mercado de 45% da carga importada

por via aérea no Brasil (+1 p.p. de mercado se comparado ao 2T23) e 59% do total exportado por meio aéreo no 2T24 (+6 p.p. de *market share* comparado ao 2T23).

Mobilidade Urbana

Indicadores Operacionais (Mil)	2T24	2T23	▲	6M24	6M23	▲
VLT Carioca	11.711	9.360	25,1%	21.368	19.309	10,7%
Passageiros Pagantes	5.693	4.400	29,4%	10.365	9.116	13,7%
Passageiros Transportados	6.018	4.960	21,4%	11.002	10.193	7,9%

No 2T24 o VLT atingiu 11,7 mil passageiros pagantes, representando um aumento de 25,1% em comparação com o 2T23 impulsionado pela inauguração do Terminal de Integração Gentileza (TIG).

Rodovias

Resultados das Operações Continuadas – VEP's

Indicadores Operacionais (Mil)	2T24	2T23	▲	6M24	6M23	▲
ViaRio	6.077	5.675	7,1%	11.862	11.343	4,6%
Veículos leves	5.543	5.215	6,3%	10.829	10.431	3,8%
Veículos pesados	533	460	15,9%	1.032	912	13,3%

A ViaRio, via urbana localizada na cidade do Rio de Janeiro, totalizou 6,1 milhões de VEP's no 2T24, um aumento de 7,1% em relação ao 2T23.

Resultados das Operações Descontinuadas e Mantidas para Venda – VEP's

Indicadores Operacionais (Mil)	2T24	2T23	▲	6M24	6M23	▲
LAMSA	11.165	11.395	-2,0%	22.064	22.655	-2,6%
Veículos leves	10.226	10.498	-2,6%	20.211	20.875	-3,2%
Veículos pesados	939	897	4,6%	1.853	1.780	4,2%
Via040	20.618	20.153	2,3%	40.254	39.453	2,0%
Veículos leves	5.508	5.545	-0,7%	11.444	11.301	1,3%
Veículos pesados	15.111	14.608	3,4%	28.811	28.152	2,3%
VEP's Operações Descontinuadas e Mantidas p	31.783	31.548	0,7%	62.319	62.108	0,3%
Veículos leves	15.734	16.043	-1,9%	31.655	32.176	-1,6%
Veículos pesados	16.049	15.505	3,5%	30.664	29.932	2,4%

A LAMSA, via urbana localizada na cidade do Rio de Janeiro, registrou VEP's no montante de 11,2 milhões no 2T24, uma redução de 2,0% comparado ao 2T23, impactado principalmente pela mudança modal de veículos de passeio para motos. Desde 2017, após a publicação de decreto municipal, as motos estão isentas da cobrança de tarifa de pedágio na Linha Amarela.

No 2T24, a Via 040 registrou 20,6 milhões de Veículos Equivalentes Pagantes – VEP's, representando um aumento de 2,3% em relação ao 2T23, resultado da maior movimentação de veículos pesados.

Resultados Financeiros

Receitas

Receita por segmento (R\$ milhões)	2T24	2T23	▲	6M24	6M23	▲
Receita Bruta	871,6	825,1	6%	1.753,0	1.607,7	9%
Receitas Tarifárias						
Aeroporto	472,3	423,3	12%	933,5	848,8	10%
Rodovia	(24,7)	19,0	-229%	-	41,2	-100%
Receitas Não Tarifárias						
Aeroporto	411,2	359,2	14%	798,0	689,3	16%
Receita de Construção	12,8	23,6	-46%	21,5	28,4	-24%
Deduções da Receita Bruta	(115,5)	(99,8)	16%	(228,1)	(199,3)	14%
Receita Líquida	756,1	725,3	4%	1.524,9	1.408,4	8%
Receita de Construção	12,8	23,6	-46%	21,5	28,4	-24%
Receita Líquida Ajustada¹	743,4	701,7	6%	1.503,4	1.380,0	9%

¹ Desconsidera os impactos do IFRS em relação à Receita de Construção

A Receita Líquida Ajustada da Companhia cresceu 6% no 2T24, atingindo R\$ 743,4 milhões. A Receita Tarifária de GRU *Airport* aumentou 12% no 2T24. Este crescimento está relacionado ao aumento do fluxo de passageiros, maior movimentação de aeronaves e incremento no volume de cargas.

A Receita Não Tarifária aumentou 14% em relação ao 2T23 com destaque para as receitas de duty free, property rentals, combustível para aeronaves, varejo & alimentação, reflexo do aumento de passageiros internacionais durante o período.

Custos e Despesas

Custos e Despesas (R\$ Milhões)	2T24	2T23	▲	6M24	6M23	▲
Pessoal	(35,8)	(38,0)	-6%	(73,8)	(71,3)	4%
Conservação & Manutenção	(27,0)	(33,2)	-19%	(56,1)	(64,0)	-12%
Operacionais	(52,6)	(48,9)	8%	(103,6)	(96,9)	7%
Despesas Adm. e receitas ou despesas operacion	15,8	(1,2)	-1408%	(60,4)	35,2	-271%
Custos & Despesas Administráveis	(99,7)	(121,3)	-18%	(293,8)	(196,9)	49%
Outorga Variável	(85,8)	(76,5)	12%	(168,2)	(150,1)	12%
Depreciação & Amortização	(266,2)	(247,5)	8%	(544,2)	(499,1)	9%
Custos & Despesas Operacionais Ajustados¹	(451,7)	(445,3)	1%	(1.006,3)	(846,2)	19%
Custo de Construção (IFRS)	(12,8)	(23,6)	-46%	(21,5)	(28,4)	-24%
<i>Impairment</i>	(6,2)	(6,4)	-3%	(12,9)	(12,7)	2%
Alienação de Investimentos	56,3	-	100%	56,3	-	
Custos & Despesas Operacionais	(414,3)	(475,2)	-13%	(984,4)	(887,3)	11%

¹ Desconsidera os impactos do IFRS em relação à Receita e Custo de Construção e *Impairment*

Os Custos e Despesas Administráveis apresentaram uma redução de 18% no 2T24 comparado ao 2T23. Os custos com pessoal reduziram 6%, em função da alienação de investimento da CLN.



No 2T24, os custos operacionais tiveram um incremento de 8%, decorrente do aumento da demanda impactando principalmente o consumo de energia elétrica e a inspeção de bagagens, quando comparado ao mesmo período do ano anterior.

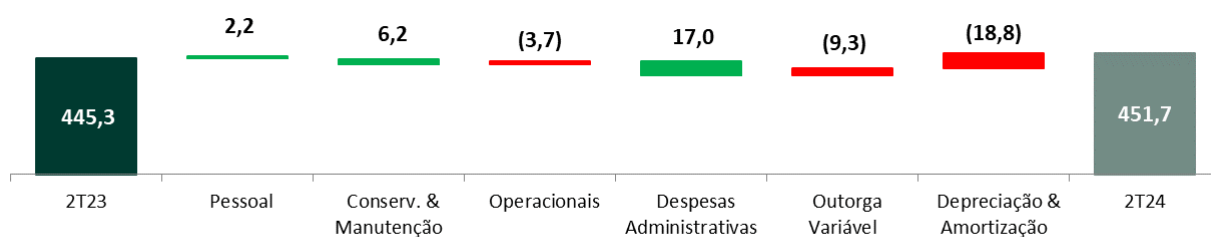
A rubrica de despesas administráveis e outras despesas operacionais teve uma variação de R\$ 14,6 milhões, com destaques para reembolso de condomínio e provisões para contingências.

A rubrica de outorga variável apresenta variação desfavorável em 12% em relação ao 2T23, em decorrência da melhora na receita bruta entre os períodos analisados.

A rubrica do *Impairment* teve redução de 3% comparado com o 2T23. Esta variação se deve pela reversão dos juros sobre os contratos de mútuos vencidos da VLT.

A rubrica da Alienação de Investimentos refere-se a conclusão do processo de venda da Concessionária Litoral Norte – CLN, tendo variação favorável de R\$ 56,3 milhões.

Evolução dos Custos e Despesas Operacionais Ajustados (R\$ Milhões)

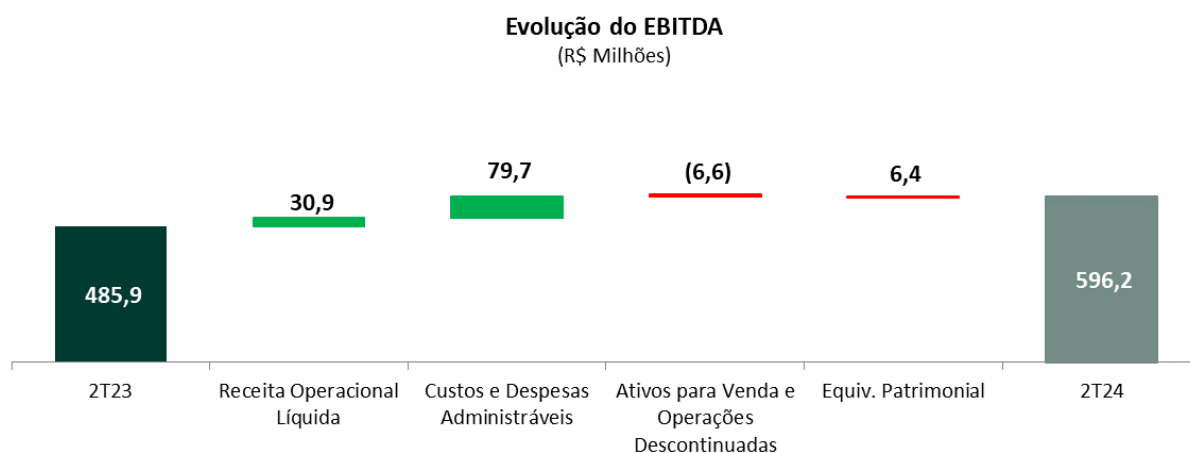


EBITDA

EBITDA E MARGEM EBITDA (R\$ mil)	2T24	2T23	▲	6M24	6M23	▲
Lucro (Prejuízo) Líquido	39,6	(17,0)	-334%	(64,1)	(100,2)	-36%
Participação de não controlador	(6,8)	21,3	-132%	(47,7)	(65,9)	-28%
Resultado Financeiro Líquido	320,6	264,0	21%	688,9	711,5	-3%
IRPJ & CSLL	(23,4)	(29,9)	-22%	(40,2)	(44,4)	-10%
Depreciação e Amortização	266,2	247,5	7,60%	544,2	499,1	9%
EBITDA ICVM 156	596,2	485,9	22,7%	1.081,2	1.000,1	8,1%
Margem EBITDA	78,8%	67,0%	11,9 pp	70,9%	71,0%	-0,1 pp
(-) Receita de Construção (IFRS)	(12,8)	(23,6)	-46%	(21,5)	(28,4)	-24%
(+) Custo de Construção (IFRS)	12,8	23,6	-46%	21,5	28,4	-24%
(+) Resultado Mantido p/Venda e Op. Desc.	11,1	4,5	150%	(2,4)	4,8	-148%
(+) Impairment	6,2	6,4	-3%	12,9	12,7	2%
EBITDA Ajustado¹	613,43	496,77	23,5%	1.091,70	1.017,62	7,3%
Margem EBITDA Ajustada¹	83%	71%	11,8 pp	73%	74%	-1,1 pp

¹ Desconsidera os impactos do IFRS em relação à Receita e Custo de Construção e *Impairment*

No 2T24, o EBITDA da Companhia foi de R\$ 596,2 milhões, um aumento de 22,7% comparado ao 2T23, com Margem EBITDA de 78,8%, 11,9 pontos percentuais acima da verificada no mesmo trimestre do ano anterior. Esse resultado do EBITDA no 2T24 foi impactado pelo melhor desempenho na receita líquida de serviços tarifários e não tarifários de GRU *Airport*, pela redução nos custos e despesas, além do resultado positivo na alienação de investimento da CLN.



Resultado Financeiro

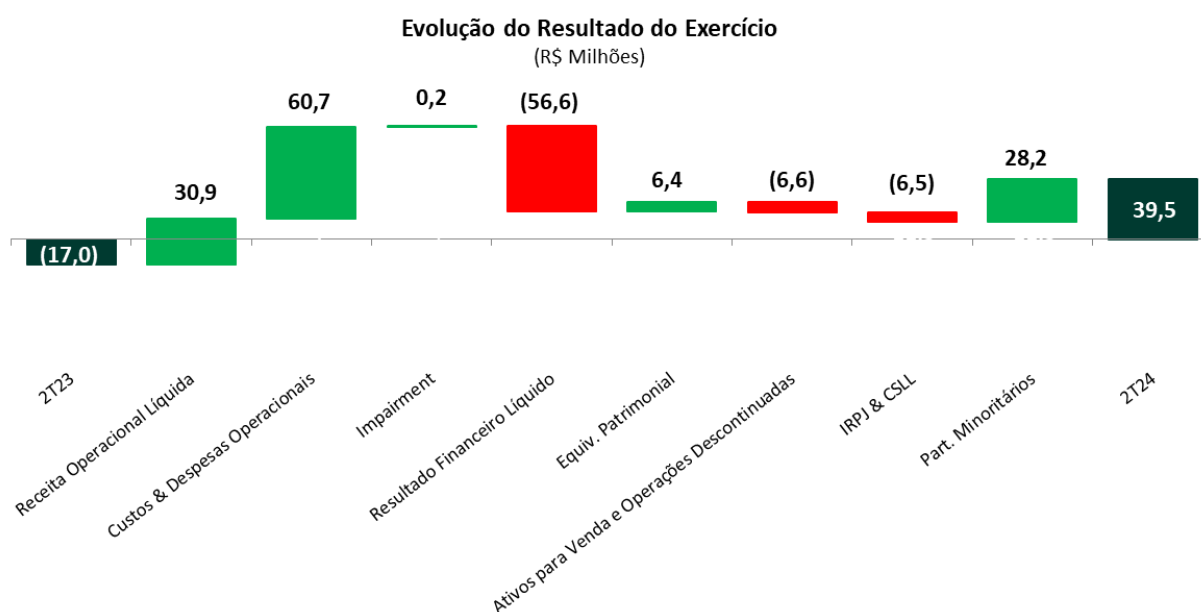
Resultado Financeiro (R\$ Milhões)	2T24	2T23	▲	6M24	6M23	▲
Resultado Financeiro	(320,6)	(264,0)	21,4%	(688,9)	(711,5)	-3,2%
Receita Financeira	89,6	89,6	0,1%	170,8	180,8	-5,5%
Juros	77,8	87,5	-11%	152,7	174,6	-13%
Outros	11,8	2,1	490%	18,0	6,2	195%
Despesa Financeira	(410,2)	(353,6)	16,0%	(859,7)	(892,2)	-3,7%
AVP Outorga GRU	(341,4)	(256,6)	33%	(700,2)	(677,6)	3%
Juros	(62,5)	(80,0)	-22%	(132,7)	(169,9)	-22%
Outros	(6,3)	(17,0)	-64%	(26,8)	(44,7)	-40%

No 2T24 o resultado financeiro ficou negativo em R\$ 320,6 milhões, uma variação desfavorável de 21,4% em relação ao mesmo período do ano anterior, essa variação é justificada principalmente pela atualização monetária sobre a Outorga Fixa em GRU *Airport*. O IPCA no 2T24 foi de 1,05%, por sua vez, o IPCA do 2T23 foi de 0,76%. Além disso, houve redução das receitas financeiras decorrente de juros sobre as aplicações financeiras.

Resultado do Período

Resultado do Período (R\$ Milhões)	2T24	2T23	▲	6M24	6M23	▲
Lucro/Prejuízo do Período	39,6	(17,0)	-334%	(64,1)	(100,2)	-36%

A INVEPAR encerrou o 2T24 com lucro de R\$ 39,6 milhões melhorando o resultado quando comparado com o 2T23 (prejuízo de R\$ 17 milhões). Esse lucro é decorrente da melhora na receita líquida de serviços tarifários e não tarifários da controlada GRU *Airport*, redução nos custos e despesas além do resultado positivo na alienação da Concessionária Litoral Norte S.A. – CLN..



Endividamento

Disponibilidades e Endividamento (R\$ Milhões)	6M24	6M23	▲
Dívida Bruta	2.756,7	3.589,2	-23%
Curto Prazo	639,0	530,9	20%
Empréstimos e Financiamentos	403,6	372,4	8%
Debêntures	235,4	158,5	49%
Longo Prazo	2.117,7	3.058,3	-31%
Empréstimos e Financiamentos	1.155,1	1.546,2	-25%
Debêntures	962,6	1.512,1	-36%
Disponibilidades	2.502,5	2.612,7	-4%
Caixa e equivalentes de caixa	761,6	812,3	-6%
Aplicações Financeiras	1.740,9	1.800,4	-3%
Dívida Líquida	254,2	976,5	-74%

A Dívida Líquida do 2T24 reduziu 74% em relação a verificada no 2T23 em decorrência ao pagamento de principal e juros dos empréstimos tanto de GRU *Airport* como também da Invepar.

Com relação a dívida bruta, observa-se uma redução de 23% em relação ao ano de 2023, em função das amortizações e geração de caixa do período, tanto em GRU *Airport* quanto na holding.

Investimentos e Desinvestimentos

Investimentos (R\$ Milhões)	2T24	2T23	▲	6M24	6M23	▲
GRU <i>Airport</i>	48,1	43,7	10%	87,0	123,2	-29%
Total Investido¹	48,1	43,7	10%	87,0	123,2	-29%

¹ Investimento apresentado sob a ótica de caixa, excluindo

No 2T24 houve o incremento de 10% nos investimentos, tendo como destaque os projetos do fechamento do vão central no Terminal 2 de passageiros e o projeto do APM - *Automated People Mover* que fará a conexão rápida entre a estação Aeroporto da Linha 13 – Jade da Companhia Paulista de Trens Metropolitanos (CPTM) e o Aeroporto Internacional de Guarulhos/SP. Nessa rubrica é considerada também a atualização monetária da Outorga Fixa de GRU *Airport* sendo que no 2T24 houve um incremento de 20% devido a taxa de atualização do IPCA (2T24 de 1,05% vs 2T23 de 0,76%).

Outras Informações

LAMSA

Em 29 de setembro de 2022, a Prefeitura do Rio de Janeiro, considerando a perícia realizada pela Alumni COPPEAD, notificou a Companhia através do Ofício nº MTR-OFI-2022/00450, autorizando a abertura do processo sob o nº de processo 03/000.200/202 para apurar a nulidade do 11º Aditivo – TA do Contrato de Concessão nº 513/94, tendo o prazo de 10 dias para pronunciamento. O 11º Aditivo a que se refere trata da prorrogação do prazo da Concessão por mais 15 anos, passando o contrato a vigorar por 480 meses (40 anos) a contar do início da cobrança do pedágio, ocorrida em 1º de janeiro de 1998. Este tema foi divulgado ao mercado em 30 de setembro de 2022, através de fato relevante.

A Companhia entende que não é correto falar-se em nulidade do 11º Termo Aditivo do Contrato de Concessão tendo em vista, que não há prova de qualquer ato ilícito praticado quando de sua celebração, e ainda, essa questão é objeto de ações judiciais que tramitam na justiça do Rio de Janeiro, não podendo administrativamente a Prefeitura do Rio de Janeiro decidir sobre essa matéria.

Em 12 de dezembro de 2022 foi realizada audiência entre as partes e ficou acordado que o Município prosseguiria com a suspensão do processo administrativo, bem como não iniciaria nova licitação até o esclarecimento do laudo pericial em nova audiência agendada para 02 de fevereiro de 2023, sendo esta prorrogada para 10 de março de 2023 conforme despacho emitido em 30 de janeiro de 2023.

Em audiência realizada no dia 10 de março de 2023 no Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro foram ouvidos os peritos da COPPEAD para esclarecimentos sobre o laudo. Adicionalmente a juíza suspendeu o procedimento administrativo de nulidade do contrato de concessão até a decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) sobre a reclamação formulada pela Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias (ABCR).

No dia 10 de março de 2023 teve início a sessão virtual no STF em relação a reclamação (RCL 43697) da ABCR sobre o caso da encampação da Linha Amarela autorizada pelo Ministro Humberto Martins no Superior Tribunal de Justiça (STJ) em 16 de setembro de 2020. No dia 14 de março de 2023 o Ministro Luiz Fux pediu vistas no processo suspendendo o mesmo.

Em 25 de junho de 2023 houve a devolução dos autos para julgamento agendado para 04 a 14 de agosto de 2023, em sessão virtual no STF. Em 05 de agosto de 2023 o Ministro Nunes Marques pediu vistas no processo suspendendo o mesmo.

Em 20 de novembro de 2023, foi efetuado devolução dos autos para julgamento em sessão virtual agendada entre os dias 01 de dezembro de 2023 a 11 de dezembro de 2023.

Em 04 de dezembro de 2023, em sessão virtual, o Ministro Gilmar Mendes pediu vistas ao processo .

Em 29 de abril de 2024, foi efetuada a devolução dos autos para julgamento em sessão virtual agendada entre os dias 10 de maio de 2024 a 17 de maio de 2024.

Em 10 de maio de 2024 em sessão virtual, o Ministro Dias Toffoli pediu vista ao processo .

VIA040

Em 17 de fevereiro de 2022, a Concessionária BR-040 assinou o 3º Termo Aditivo ao Contrato de Concessão Originário pelo prazo de 18 meses a contar de 19 de fevereiro de 2022, em que o vencimento da concessão seria até 18 de agosto de 2023, conforme a cláusula segunda do respectivo termo aditivo.

Em 01/08/2023 o Ministério Público Federal ingressou com Ação Civil Pública com pedido de tutela de urgência contra a União Federal, a ANTT e VIA040 a fim de garantir a continuidade dos serviços essenciais prestados pela Concessionária até a conclusão do processo de relicitação. Em 03 de agosto de 2023, o juiz da 10ª Vara Federal Cível da SSJ de Belo Horizonte designou audiência de conciliação que foi realizada em 10 de agosto de 2023. Nesta audiência de conciliação, por não haver um consenso entre as partes, foi agendada uma nova audiência para tentativa de acordo em 16 de agosto de 2023.

Em 17 de agosto de 2023, o juiz federal responsável pela ação emitiu determinação para que a Concessionária prossiga com a prestação de serviços de manutenção, conservação, operação e monitoramento da rodovia, mantendo as condições do último Termo Aditivo celebrado até a finalização do processo de relicitação.

Em 29 de dezembro de 2023 a ANTT divulgou o Aviso de Licitação do Edital de Concessão nº 04/2023 da Rodovia BR-040, com previsão de leilão em 11 de abril de 2024. Esse edital corresponde ao trecho de Belo Horizonte/Juiz de Fora que corresponde a 231,1 km.

Em 11 de abril de 2024 foi realizado na sede da B3 em São Paulo o leilão do trecho entre Belo Horizonte/MG e Juiz de Fora/MG. O proponente Consórcio Infraestrutura MG obteve êxito no certame com a melhor proposta, apresentando um deságio de 11,21% em relação a tarifa básica de pedágio proposta pelo Governo.

Em 03 de junho de 2024, foi publicado o edital de licitação do trecho "Rota dos Cristais" que compreende a 594,8 Km da BR-040 GO/MG, o leilão está previsto para 26 de setembro de 2024.

Em 15 de julho de 2024, a Concessionária foi notificada pela ANTT acerca da finalização das atividades da Concessionária. Dessa forma, a partir de 06 de agosto de 2024, cessarão as atividades da VIA040 nas rodovias BR-040/MG/GO/DF, ficando os trechos; (i) Belo Horizonte/MG à Juiz de Fora/MG sob responsabilidade da Concessionária vencedora do leilão de 11 de abril de 2024 e (ii) o trecho remanescente ao DNIT (Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes). A Concessionária divulgou fato relevante ao mercado na mesma data.

Em 06 de agosto de 2024, a Concessionária divulgou fato relevante acerca do encerramento das operações da Via040, ficando os trechos: (i) de Belo Horizonte/MG a Juiz de Fora/MG sob responsabilidade da Concessionária EPR Via Mineira; e (ii) de Belo Horizonte/MG a Brasília/DF sob responsabilidade do DNIT.

A Administração continua a preparar as informações contábeis intermediárias com base no pressuposto da continuidade operacional, respeitando o objeto social da Companhia que visa, exclusivamente, a gestão de ativos e passivos, direitos e obrigações relacionados à exploração da concessão dos trechos rodoviários da BR-040/DF/GO/MG. O prazo de duração da Companhia será aquele necessário para o cumprimento de todas as suas obrigações, incluindo a liquidação de todos ativos e passivos com a agência reguladora e recebimento do montante destinado ao restabelecimento do reequilíbrio econômico e financeiro do contrato de concessão.

Até a divulgação das Demonstrações Financeiras de 30 de junho de 2024 não há subsídios suficientes para avaliar os impactos contábeis futuros relacionados ao processo de haveres e deveres junto ao Poder Concedente.

Eventos subsequentes

Em 15 de julho de 2024, a Concessionária divulgou fato relevante acerca de notificação recebida pela ANTT acerca da finalização das atividades da Concessionária. Dessa forma, a partir de 06 de agosto de 2024, cessará as atividades da VIA040 nas rodovias BR-040/MG/GO/DF, ficando os trechos; (i) Belo Horizonte/MG sob responsabilidade da Concessionária vencedora do leilão de 11 de abril de 2024 e (ii) o trecho remanescente ao DNIT (Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes).

Em 06 de agosto de 2024, foi divulgado fato relevante acerca do encerramento das operações da Via040 em 05 de agosto de 2024, ficando os trechos: (i) de Belo Horizonte/MG a Juiz de Fora/MG sob responsabilidade da Concessionária EPR Via Mineira; e (ii) de Belo Horizonte/MG a Brasília/DF sob responsabilidade do DNIT.

Rio de Janeiro, 08 de agosto de 2024

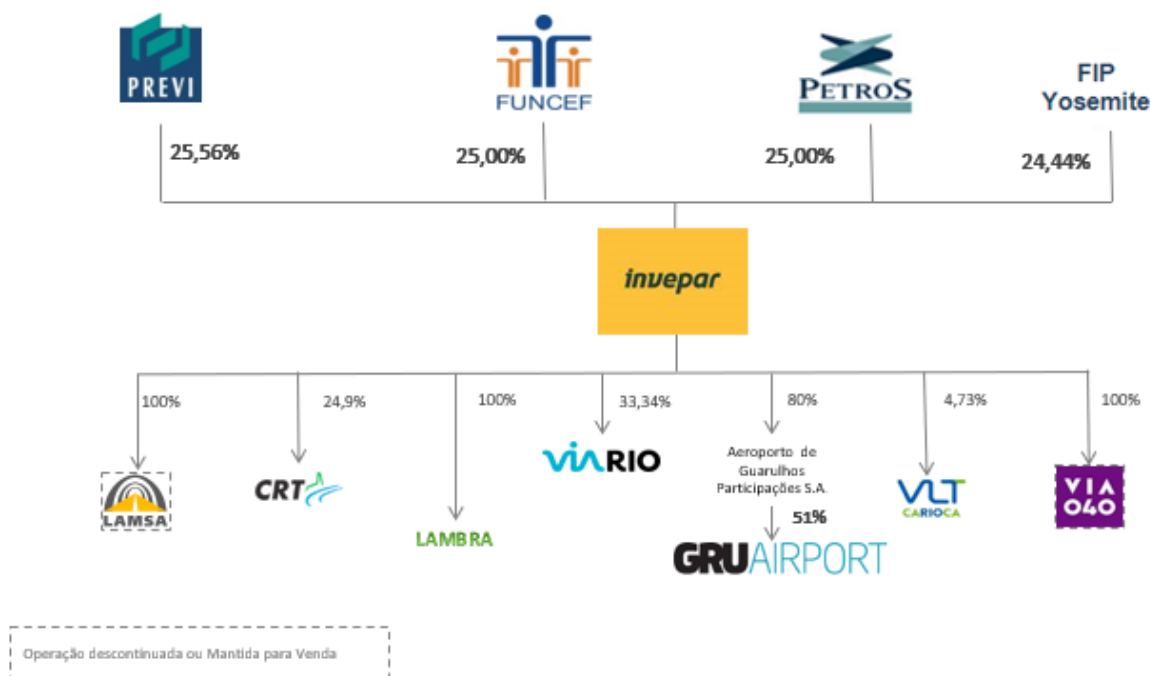
Marcus Vinicius Figur da Rosa

Diretor de Relações com Investidores

Sobre a Companhia

Apresentação da Companhia

A INVEPAR é uma holding de infraestrutura de transporte, atuando nos segmentos de Aeroportos, Mobilidade Urbana e Rodovias desde os anos 2000. O Portfólio atual é composto por 7 concessões, incluindo 5 rodovias, o Aeroporto Internacional de Guarulhos e o VLT.



Anexos

Demonstração do Resultado

Demonstração do Resultado (R\$ Milhões)	2T24	2T23	▲	6M24	6M23	▲
Receita Bruta	871,6	825,1	6%	1.753,0	1.607,7	9%
Deduções da Receita Bruta	(115,5)	(99,8)	16%	(228,1)	(199,3)	14%
Receita Líquida	756,1	725,3	4%	1.524,9	1.408,4	8%
Custos & Despesas Operacionais	(414,3)	(475,2)	-13%	(984,4)	(887,3)	11%
Pessoal	(35,8)	(38,0)	-5,8%	(73,8)	(71,3)	3,5%
Conservação & Manutenção	(27,0)	(33,2)	-19%	(56,1)	(64,0)	-12%
Operacionais	(52,6)	(48,9)	8%	(103,6)	(96,9)	7%
Outorga Variável	(85,8)	(76,5)	12%	(168,2)	(150,1)	12%
Despesas Administrativas	15,8	(1,2)	-1408%	(60,4)	35,2	-271%
Impairment	(6,2)	(6,4)	-3%	(12,9)	(12,7)	2%
Custo de Construção (IFRS)	(12,8)	(23,6)	-46%	(21,5)	(28,4)	-24%
Depreciação & Amortização	(266,2)	(247,5)	8%	(544,2)	(499,1)	9%
Alienação de Investimentos	56,3	-	100%	56,3	-	100%
Equivalência Patrimonial	(0,8)	(7,2)	-88,7%	(6,0)	(15,3)	-61,4%
Resultado Operacional	341,0	242,9	40%	534,6	505,8	6%
Resultado Financeiro Líquido	(320,6)	(264,0)	21%	(688,9)	(711,5)	-3%
Receita Financeira	89,6	89,6	0%	170,8	180,8	-6%
Juros	77,8	87,5	-11%	152,7	174,6	-13%
Outros	11,8	2,1	490%	18,0	6,2	195%
Despesa Financeira	(410,2)	(353,6)	16%	(859,7)	(892,2)	-4%
AVP Outorga GRU	(341,4)	(256,6)	33%	(700,2)	(677,6)	3%
Juros	(62,5)	(80,0)	-22%	(132,7)	(169,9)	-22%
Outros	(6,3)	(17,0)	-64%	(26,8)	(44,7)	-40%
Resultado Antes de Impostos	20,4	(21,1)	-197%	(154,3)	(205,7)	-25%
IR & CSL	23,4	29,9	-22%	40,2	44,4	-10%
IR e CS Correntes	(1,8)	0,8	100,0%	(5,7)	(1,6)	100,0%
IR e CS Diferidos	25,2	29,1	-13%	45,9	46,0	0%
Resultado antes das partic. dos não controladores	43,8	8,8	398%	(114,1)	(161,3)	-29%
Operação descontinuada e mantida p/ venda	(11,1)	(4,5)	150%	2,4	(4,8)	-148%
Participação de não controlador	(6,8)	21,3	-131,9%	(47,7)	(65,9)	-27,8%
Prejuízo do Período	39,6	(17,0)	-334%	(64,1)	(100,2)	-36%

Balanço Patrimonial

Ativo (R\$ Milhões)	6M24	2023
Ativo Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	761,6	806,8
Aplicações financeiras	1.524,5	918,4
Contas a receber	350,1	412,4
Estoques	10,9	14,1
Tributos a recuperar	111,6	96,6
Adiantamentos	20,7	17,5
Outros	8,8	9,1
Total do Ativo Circulante	2.788,3	2.274,9
Ativo mantido para venda e operação descontinuada	1.207,9	1.216,8
Ativo Não Circulante		
Aplicações financeiras	216,4	194,2
Contas a receber	10,6	34,3
Impostos diferidos ativos	1.005,1	959,9
Tributos a recuperar	298,7	308,4
Partes relacionadas	184,6	173,1
Outros	40,4	43,5
Investimentos	61,0	67,0
Imobilizado	2,2	13,8
Intangível	10.941,9	11.510,0
Total do Ativo Não Circulante	12.761,0	13.304,1
Total do Ativo	16.757,2	16.795,8

Passivo (R\$ Milhões)	6M24	2023
Passivo Circulante		
Fornecedores	86,8	113,2
Empréstimos e financiamentos	403,6	386,3
Debêntures	235,4	356,5
Tributos a recolher	44,4	44,6
Obrigações com empregados e administradores	20,6	25,6
Receita diferida	61,6	62,3
Adiantamentos de clientes	37,2	28,9
Concessão de serviço público	1.808,9	1.913,1
Outros	4,9	10,7
Total do Passivo Circulante	2.703,4	2.941,1
Passivo mantido para venda e operação descontinuada	1.158,3	1.167,1
Passivo Não Circulante		
Empréstimos e financiamentos	1.155,1	1.354,8
Debêntures	962,6	1.073,3
Concessão de serviço público	13.808,0	13.120,1
Adiantamentos de clientes	7,6	9,7
Provisão para riscos processuais	30,8	40,5
Dividendos	22,8	22,8
Receita diferida	353,7	382,0
Outros	-	17,3
Total do Passivo não Circulante	16.340,7	16.020,4
Total do Passivo	20.202,4	20.128,7
Patrimônio Líquido		
Capital social	3.867,9	3.867,9
Resultado acumulado exercícios anteriores	(5.365,3)	(5.301,2)
Participação dos não controladores	(1.947,8)	(1.899,6)
Total do Patrimônio Líquido	(3.445,2)	(3.332,9)
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	16.757,2	16.795,8

Rio de Janeiro, 08 de agosto de 2024. A Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. – INVEPAR divulga os resultados do 2T24. Foram realizadas comparações com o mesmo período de 2023, conforme indicado. As informações são apresentadas com base em números extraídos das informações contábeis intermediárias revisadas pelos auditores independentes, com exceção das informações operacionais, de mercado e investimentos.

Pareceres e Declarações - Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em observância às disposições constantes no artigo 27 da Resolução nº 80 de 29 de março de 2022, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as demonstrações financeiras da Companhia do período findo em 30 de junho de 2024.

Pareceres e Declarações - Declaração dos diretores sobre o relatório do auditor independente

Em observância às disposições constantes no artigo 27 da Resolução nº 80 de 29 de março de 2022, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as opiniões expressas no relatório da Mazars Auditores Independentes, emitido em 08 de agosto de 2024, referente às Demonstrações Financeiras da Companhia do período findo em 30 de junho de 2024.